



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Butiá, 22 de julho de 1991.

A T A nº 2259/91

Aos vinte e dois dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e um, às 20:00 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Butiá, em SESSÃO ORDINÁRIA, sob a Presidência do Vereador ATÍLIO PEDRO LOPES. Havia número legal conforme livro de presenças, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO: DO PMDB- Atílio Pedro Lopes, Luiz Cláudio Leindecker e Leão Londres Rodrigues da Silva; DO PDS- Adão Nogueira dos Santos, Fernando Ruskowski Lopes e Neuza Vargas; DO PDT- Ariosto Batista Sampaio, Dorvely Subtil Barboza, Davi Antônio de Oliveira Corrêa, Idelberto Tailor Souza Machado e José Carlos de Souza Freitas.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Damos por aberta a sessão ordinária de hoje. Solicito ao Vereador Dorvely que faça a chamada dos Senhores Vereadores.

2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede a referida chamada.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito leitura das correspondências recebidas e expedidas.

2º SECRETÁRIO VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede a referida leitura.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Conforme determina o regimento interno no artigo 32, nós teríamos que realizar agora nesse momento a eleição para preencher o cargo de vice-presidente sendo que vagou na semana que passou por ocasião da sessão ordinária nós recebemos a comunicação do Vereador Idelberto Tailor Souza Machado renunciando o cargo de vice-presidente, a mesa propõe que a eleição para o preenchimento da vaga de vice-presidente seja feita após o grande expediente. Coloco em apreciação do plenário, a provada por unanimidade. Engressamos agora no grande expediente pelo primeiro Vereador inscrito, Vereador Atílio Pedro Lopes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Passa a Presidência ao Senhor Secretário, para que possa fazer uso da palavra.

PRESIDENTE DORVELY SUTIL BARBOZA: Pelo espaço de 10 minutos. Va
reador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, a imprensa representada o jornal A Semana através do Wilson Pitinga, a imprensa escrita, também a imprensa falada e escrita de Charqueadas Rádio FM através do nosso amigo Jorge Matias. Comunidade que nos escuta, estivemos na semana que passou na quinta-feira dia 18 em mais uma reunião na Câmara de Vereadores em Charqueadas elaborando lá mais um trabalho para que fosse entregue, eu e o colega Vereador Fernando Lopes estivemos lá e ficamos reunidos por várias horas para que se elaborasse mais um documento que posteriormente seria entregue ao Secretário Nacional de Minas e Metalúrgia Armando Araújo e nós esperávamos que naquela oportunidade conforme já havia anunciado aqui no Clube Butiá o Senhor Secretário de Minas e Energia e Comunicação Nilo Quaresma através da nossa reunião que no dia 18, esse dia que me referi - fosse talvez anunciado o repasse de verbas para a retomada da - construção da Ferrelétrica Jacuí então nós, inúmeros Vereadores, políticos de toda região, Governador de Estado, Secretário Nacional de Minas e Metalúrgia aguardávamos uma palavra que viesse - realmente a nos deixar satisfeito que fosse em relação ao repasse de verbas para que fosse reiniciada as obras da Jacuí, mas infelizmente isso não ocorreu, apesar de ter vindo lá em Charqueadas, o Secretário, o Governador, o Secretário de Estado, o Secretário Nacional, de positivo, de concreto, nada aconteceu (troca de fita) esperando que talvez as coisas caia do céu e nós sabemos, a realidade nos diz que não é assim que se resolve os problemas, então mais uma vez o nosso trabalho, acredito que não tenha sido em vão entregamos ao Secretário um vasto trabalho elaborado pela comissão especial que trata desses assuntos na qual - participamos eu e o Vereador Fernando e que foi lido através do nosso Secretário o Vereador Dorvely que leu o relatório de viagem, também o documento foi entregue ao Secretário Nacional e - dizia ele que levaria aquele documento ao Ministro de Infra-estr



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 568 — Fone (051) 652-1399

estrutura mas que até o momento nós, de concreto nada vimos. Então a região carbonífera continua toda sonhando e continua esperando de que mais breve possível seja repassado nem que seja pouco mas alguma coisa que possa dar andamento aquelas obras que nós sabemos que irá desenvolver não só a nossa região carbonífera, mas o resto de todo estado e também todo país, nós sabemos que enquanto aquelas obras estavam em andamento nós tínhamos inúmeros funcionários aqui de Butiá que prestavam seus serviços, que ainda tinham emprego e que hoje ainda estão, continuam desempregados - sem tendo onde trabalhar. Senhores Vereadores, Senhor Presidente, trago a essa casa algumas indicações, requerimentos, mas que ro destacar uma indicação que faço pedindo ao executivo para que tome providências com relação ao acostamento da nossa faxinha, - como nós chamamos a Rua Presidente Artur da Costa e Silva que liga o centro da cidade com a BR 290, pois sabemos que o acostamento desde a BR290 até a Rua José dos Santos Saraiva ainda não foi feito e que o asfalto está a cada dia que passa se tornando mais estreito porque está caindo os pedaços, está formando, já está - formado um grande degrau para as ruas que dão acesso a essa faixa e que nos causa grande preocupação, porque nós sabemos que é uma faixa bastante transitada, o fluxo de veículos é bastante alto, caminhões de carga pesada, carros, motos, carroça, pedestres todo mundo utiliza aquela via de acesso e nós vimos que ali está a cada dia que passa se danificando cada vez mais e se o município não tomar as devidas providências, acredito que dentro de - pouco tempo o município terá que investir muito dinheiro para poder recuperar, porque a cada chuva que vem a cada enchurrada que vem vai levando cada vez mais aquele cascalho, aquele aterro que tem ali e as coisas vão ficando cada vez mais difícil tanto para aqueles que saem da Presidente Artur da Costa e Silva em direção as outras ruas e vice-versa e os que vem do interior do Bairro - Bela Vieta para sair na faixa, então nós estamos pedindo ao Secretário que tome essas providências. Também uma indicação narua Maria da Silva, aqui no Bairro Centro sonda numa esquina por ocasião das fortes chuvas a erosão já levou dois ou três canos deixando o bueiro praticamente pela metade, como se trata de uma es



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 052-1000

quina também traz grandes transtornos para quem trafega por ali caminhão, principalmente caminhão que é um carro grande que vai manobrar numa rua bastante estreita e com o bueiro caído certamente vai ocasionar o calçamento ainda maior se não for tomadas as devidas providências. Senhores Vereadores, colegas, convidados - que nos escuta por hoje era só, prometendo voltar na próxima semana. Muito Obrigado.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA: Retorna a Presidência o Vereador Atílio Pedro Lopes.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Assumo os trabalhos da casa e o próximo Vereador Dorvelly Subtil Barboza pelo espaço regimental.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos visitam, comunidade que nos escuta, o meu boa noite; também o amigo professor Pitinga hoje aqui representando o jornal A Semana, o Jorge Matias representando Rádio-FM de Charqueadas e também o jornal Gazeta Mineira e ao nosso amigo Igor representando a Rádio SOBRAL, também o Jornal SOBRAL, - Senhor Presidente, Senhores Vereadores hoje eu abro esse meu pronunciamento fazendo os comentários de projetos, proposições e serviços que a gente faz nessa comunidade, em primeiro lugar eu quero aqui convidar a toda população butiaense para domingo assistir ao jogo do Brasil F.C versus Seco da Restinga Seca, Restinga Seca que é perto de Sobradinho pois o Brasil retornando ao campeonato estadual de amadores, já na 2ª fase do campeonato estadual está jogando então a sua classificação para a / 3ª fase do campeonato estadual que iniciou agora domingo passado, nós do Brasil F.C e a diretoria a partir de amanhã terá os ingressos para pedir uma colaboração a nossa comunidade no valor de 300,00 (trezentos cruzeiros), concorrendo ao prêmio de Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 8.000,00 que será sorteado no dia do jogo lá no estádio do Brasil F.C então a comunidade sabe que aqui em Butiá os dois clubes amadores que tem é Butiá e Brasil e como os gastos são bastantes grandes então a gente pede uma colaboração e também assistir um bom jogo, no domingo, pois sempre saiu bons jogos contra esta re



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

gião aqui de Sobradinho contra os clubes aqui de Butiá; mostrar alguma coisa também que a gente fez como Presidente do Brasil até agora lá no Brasil F.C que as pessoas que chegam ali não vejo pode até pensar que não tem alguma obra feita nesta administração porque eu acho que obra não é só levantar parede, obra também é comprar equipamentos para o clube e nós no Brasil compramos equipamentos de som para o clube que hoje está avaliado na minha gestão em torno de Cr\$ 700.000,00, pois o som do Brasil antes era alugado, pintamos a sede social de azul e amarelo e também outras pinturas lá dentro do campo, reolocamos o clube no campeonato estadual de amadores, pois o Brasil estava parado o ano passado só jogando amistozamente e disputando campeonatos varzeanos aqui em Butiá, então o meu compromisso como Presidente foi restaurado e recolocado o clube amador, pois o Brasil, o Butiá tem tradição disso aí, mesmo sabendo os gastos que a gente tem e também compramos material para o futebol, como meias, temos em torno de 10 bolas oficiais sem uso lá no clube, bola esta sedida pela Federação Gaúcha de Futebol, também reativamos o departamento mirim, a escolinha e fraudinhas do Brasil, pois estava a muito tempo parado, mesmo sabendo que dá grandes gastos e grandes transtornos, mas estamos colocando o Brasil naquele patamar que o Brasil merece, estamos preparando também os juniores até 21 anos, pois o Brasil também ultimamente não tinha isto aí. Senhor Presidente, Senhores Vereadores, eu quero agradecer ao jornal A Semana agora nesta semana que passou no dia 20 a 27 de julho de 1991, por o jornal dar destaque a um projeto de lei apresentado por este Vereador nesta casa, aprovado aqui nesta casa e também solucionado pelo Prefeito Municipal em que diz na capa do jornal Butiá maiores de 60 anos não pagam mais passagem nos ônibus municipais, são projetos de lei de minha autoria e quem quiser mais detalhes procurar o jornal A Semana aqui na banca do Kid em Butiá para então ler a redação da matéria e procurar aqui a Prefeitura Municipal de Butiá, pois estas pessoas a cima de 60 anos que não tinham este benefício então procurem a Prefeitura Municipal com sua documentação e aqui vem pegar o PET (Passaporte Es-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

pecial de Transporte), não pagaram passagem nas linhas municipais de Butiá, nos ônibus ButiáXLeão, ButiáXCharrua, enfim, subir no - ônibus, não paga passagem aqui em Butiá, graças ao projeto desse Vereador, aprovado nesta casa e solucionado pelo Prefeito Municipal e dentro de alguns dias este Vereador estará divulgando este trabalho distribuindo em torno de mais ou menos 2.000 cópias desta matéria do jornal A Semana que é para as pessoas saberem bem como é o projeto e também para divulgar mais o trabalho a esta - comunidade porque eu acho que o Vereador tem que divulgar aquilo que é bom para este povo. Só que nesta divulgação que vou fazer, que é do jornal A Semana, mas que tem algumas letras onde diz alguns poderosos tentam calar a minha voz em defesa dos humildes - mas o povo conhece o meu trabalho Lei Dorvely, agradecimento ao Prefeito Ademir que solucionou a lei, isto aqui o povo butiaense não sabem quem são as pessoas, então eu tenho que colocar isto - aqui porque muitas vezes a comunidade às vezes pode ouvir algumas coisas que andam divulgando por aí e muitas vezes pode achar que o Vereador ou a pessoa não quer se defender. Mas o que está acontecendo Senhor Presidente, Senhores Vereadores aqui desta cidade e isto eu chamo a atenção da mesa desta casa, pois quando - foi para se reunir com alguns dirigentes da Rádio SOBRAL de Butiá para nós renovarmos o contrato da Câmara Municipal de Vereadores...

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Comunico ao Vereador que não foi renovado o contrato ainda.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Mas o Presidente é testemunha - quando Seu Nelto Oliveira Soares esteve aqui, Senhor Igor Espinosa eu, Vereador Fernando, Presidente desta Casa, Senhor Cláudio Leindecker, ficou acertado em que a Rádio SOBRAL daria espaço a todos os Vereadores, inclusive a este Vereador, pois houve algum problema entre eu e algum membro da Rádio, em que este Vereador, não falaria mais sobre problemas de diretores de rádio, mas que nós estaríamos todos acertados, infelizmente Senhor Presidente o Vereador Fernando perunta se ainda não foi liberado, não foi Ve



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

reador, não foi cumprido o que foi acertado com membros da Rádio SOBRAL, os contratos foram liberados, a comunidade sabe todos os Vereadores aqui sabem que eu sempre defendi a Rádio SOBRAL aqui nesta casa para divulgar os atos do poder legislativo, embora - contaram algumas pessoas que não querem que a rádio transmita da qui só que infelizmente além da rádio não me dar espaço para divulgaros meus trabalhos a rádio também agora está levando gente para dentro da rádio tentando desmoralizar este Vereador, tentando desmoralizar este Vereador como Presidente de Clube e que nem procura o Vereador, nem o Presidente de Clube para se defender, - eu acho isto lamentável, porque eu não quero entrar na justiça - para pedir direito de resposta, mas pelo menos tenham respeito - para com este Vereador e dizer mais, mesmo que estejam falando - isto aí, ou dando oportunidade para me criticarem na rádio para encerrar eu quero dizer que não tenho rancores nenhum, com nenhum membro, nem Diretor da Rádio SOBRAL, só que eu peço que faça justiça quando falem no meu nome naquela emissora. Senhor Presidente, Senhores Vereadores e a comunidade me conhece muito bem mas sei lá, algumas pessoas que farão denigrir a minha imagem - nessa casa ou nessa cidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Adão Nogueira dos Santos pelo espaço regimental.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que aqui se encontram, a imprensa, ouvintes da rádio SOBRAL, eu sou obrigado a voltar a um assunto que começou na sessão passada quando, o pronunciamento meu, a respeito - de medidas governamentais em benefício dos produtores primários e que segundo ficou parecendo não fui bem entendido, não fui feliz com meu pronunciamento pois fui rebatido e que arrumei foi que nós, os produtores rurais fomos acusados de exploradores dos nossos empregados, fomos acusados de sonegador e como o Vereador que interpretou mal o meu pronunciamento, não sei se voluntário ou involuntariamente falava depois de mim ficou de dono da verdade como ficará novamente hoje, pois que falará depois de mim,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

eu tenho sido procurado pela comunidade rural do município para pedir diversas providências porque o Vereador Idelberto disse - que uma grande parte dos produtores rurais pagavam meio salário, ou menos de meio salário para seus empregados, ora isto é fora da lei, o presidente do sindicato me pediu por telefone que eu solicitasse ao Vereador Idelberto que mencionasse o nome dos ruralistas que estão pagando meio salário, ou menos, quanto a sonegação de impostos, ali ficou claro o desconhecimento deste Vereador o que até me surpreendeu porque tem sido ao longo de quase 10 anos que nós estamos nesta casa, um Vereador coerente, um Vereador de bom senso, um Vereador que sempre tratou com respeito a comunidade, as comunidades do município e que disse se referir a mim que os ruralistas são sonegadores, não é, demonstra o desconhecimento de causa porque o ruralista não pode sonegar impostos, porque o imposto com referência ao caso do gado, ou da carne, o que é que o ruralista paga de imposto, é somente o fundo rural e é descontado na hora do negócio, porque quando nós vamos prestar conta dos nossos talões de guia, se aquilo não estiver legal, nós não podemos trocar os talões, então não pode o ruralista sonegar. Há sonegação de impostos no mercado da carne? - há, quem é que sonega? não sei, sou um dos que denuncio, sou um dos que busca sonegação, digo, solução para a sonegação, justifico o projeto meu de que fosse criado um serviço de fiscalização da fazenda e da saúde pelo município, paralelo a fiscalização do estado, eu acho que hoje no dia que nós estamos comemorando a entrada da semana do agricultor, que eu estou até homenageando através de um projeto meu que se envie correspondência a essa gente, pois olha, fomos na sessão passada tachados de uma coisa que nós não somos e eu acho nunca, eu até exijo que trate essa classe com respeito, porque eu nunca disse aqui para o Vereador Idelberto nas suas manifestações e benefícios aos operários que acha que os mineiros não merece, eu nunca disse que o mineiro é um explorador do patrão, não, ao contrário, eu acho que o mineiro - quando busca, até ajudei na eleição passada, o presidente do sindicato dos mineiros, aonde fazia parte da chapa também o Vereador Ariosto, ajudei a eleger o atual presidente a poucos dias re



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

clamei aqui o número de fichas que eram distribuídas para serem atendidas pelo dentista, então me surpreendeu que nós que temos o compromisso de alimentar a comunidade, nós que temos um compromisso de matar a fome do mundo, isso não aqui em Butiá, não é no Rio Grande do Sul, não é no Brasil, nem na América, é no mundo - em qualquer país do mundo, que é forte e que tem uma agricultura forte é porque tem uma pecuária forte é porque alimento não se faz em fábrica, a não ser por exemplo a massa, mas a massa é feita de que? de farinha de trigo que sai lá do interior, se faz, - todo o alimento que não é direto é indiretamente produzido lá no meio rural, então tenho certeza, o Vereador Idelberto que volta hoje, fala depois de mim e faz a mesma coisa que fez na sessão passada, agora saiba que sempre que for necessário, brigar, defender a classe que pertenco e me orgulho de pertencer eu estarei atento para fazer isso, e um dia serão submetidos ao julgamento da comunidade eu quero terminar o meu pronunciamento com uma frase que eu já repeti muitas vezes. Se as cidades forem arrasadas e o campo ficar vivo, dentro de pouco tempo todas as cidades serão repovoadas, agora se nós arrasarmos o campo, as cidades automaticamente se destruirão porque morrerão de fome. Se me sobrou tempo Senhor Presidente eu quero passar para a Vereadora Neuza.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Próximo Vereador inscrito Vereador Ariosto Batista Sampaio, pelo espaço regimental.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e comunidade que nos ouvem. Eu gostaria de hoje aqui fazer um comentário com referência a posição da gerência do banco local que encerrou as contas de vários aposentados da nossa localidade é claro e é natural que se tenha sido feito porque estes ex-trabalhadores que ajudaram nos conhecimentos, no desenvolvimento do país, ganha hoje um salário miserável, um salário de fome corroído pela inflação e pela falta de reajustamento nos seus benefícios, pois sabemos todos nós e toda população que a inflação está corroendo todos os salários de to-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

dos os trabalhadores, especialmente os aposentados que fazem qu
tro meses que não recebem um reajuste, o Vereador Adão que me pe
de uma parte e eu concedo com muito prazer.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS: Eu gostaria apenas de saber -
 sob qual protesto foi encerrada a conta dos aposentados, se o Ve
reador que se pronuncia sabe ou não.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Não tenho conhecimento, de -
 qual o motivo, estou deduzindo que seja porque, segundo a infor-
 mação, se undo o jornal é porque eles retiram sua aposentadoria,
 numa só vez e isso aí o banco não concorda, eles retiram numa só
 vez, porque é pouco mesmo, não tem outro meio, então eles não po
dem possuir...

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS: Isso me surpreende, Vereador,
 me permita eu tomar um pouquinho do seu tempo.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Pois, não.

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS: Me surpreende porque eu te--
nho visto o gerente do banco, em busca de dinheiro, em busca de
 recurso, porque o dinheiro não é só deixar lá, a movimentação, a
 circulação de dinheiro, dentro da agência também ajuda, então, -
 não sei, acho que nós devíamos buscar a saber o porquê, pedir -
 uma explicação ompara o senhor gerente o motivo porquê está aconte
cendo.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Sim, eu agradeço a participação
 do meu caro colega Vereador Adão, mas eu vi no jornal que inclu-
 sive os valores de até Cr\$ 40.000,00 que não são retirados numa
 só vez, parece que as contas permanecem e as contas maiores de
 200 e 300.000,00, estes valores, estas contas não foram fechadas
 Agora isto aí frusto essa categoria de aposentados que antes pos
suiam taloões de cheque até para usar no fim de semana e dando, -
 e é useiro por quase todo mundo, o cheque pré-datado para só des
contar dali a 2 ou 3 dias ou até 7 dias como dão alguns supermer
cados e hoje eles não tem isso para se valerem desse pequeno es-
 paço para comprar gêneros de primeira necessidade, infelizmente-
 a classe aposentada, me parece que está esquecida, também os pen
sionistas da previdência social; também ainda sobre os trabalha-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

dores que pretendem se aposentar, sabemos nós que o encaminhamento de aposentadoria até pelo sistema previdenciário o resultado só é concedido no prazo de 60 dias e me parece que o posto de Butiá atualmente se afastou, aposentou-se, uma funcionária e tem só duas moças que trabalham lá, e embora empenhada em resolver a situação de toda população, não consegue, porque são apenas duas para atender a comunidade, ainda bem que essas duas trabalham com boa vontade e atende com boa vontade todas as pessoas que chegam lá, pensionistas, trabalhadores, atendem com muito carinho, mas frustra a expectativa daqueles que encaminham seus documentos, solicitando aposentadoria, porque na verdade não pode, não é mais 60 dias, se faltar algum documento poderá faltar o dobro, até 120 dias isso não se pode aceitar porque a pessoa que vai se aposentar não fica percebendo nada da empresa que trabalha e ficar na situação que nós tivemos, atravessando a situação financeira e econômica do nosso país, quem é que pode ficar uns 30 dias sem receber nenhum pagamento e os que solicitam a aposentadoria, os trabalhadores que estão ganhando por um processo de aposentadoria pode se prepararem porque só vão receber no mínimo de 90 dias para fora, isso aí nós não podemos ficar de braços cruzados, esperando que venha a solução sem reclamar, eu solicitaria a esta casa, embora verbalmente Senhor Presidente fosse formada uma comissão para tratar junto ao INSS esse problema que aflige nossa população, sabemos que muitas ocasiões encaminhadas processos aqui, é calculado o tempo de serviço, encaminha-se para São Jerônimo, depois que é confirmado esse tempo pela agência de São Jerônimo é devolvido para Butiá e depois há uma solicitação de carnê que vai para a dataprévia e só vem da dataprévia depois, no mínimo, depois de 60 dias, então nós que estamos assistindo isso aí, eu que sou aposentado e já estive na frente do sindicato como Presidente do Sindicato á vários anos, estou aflito com esta situação, eu gostaria que os meus colegas Vereadores me dessem apoio na defesa desses aposentados e dessas pensionistas. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador José Carlos da Silva -
Freitas pelo espaço regimental.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

VEREADOR JOSÉ CARLOS DA SILVA FREITAS: Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos dão a honra de sua visita e todos os nossos ouvintes, nosso boa noite, também quero me associar ao pronunciamento do Vereador Ariosto a respeito dos aposentados e pensionistas em relação a suspensão de contas por parte do Banco do Brasil, lamentavelmente mais uma vez por infelicidade de tão baixa, tão baixo ordenado por parte dos nossos aposentados e pensionistas que nos parece que agora não é muito interessantes para os bancos porque na realidade o seu dinheiro é insuficiente para os bancos trabalharem e terem lucro, as contas são suspensas e lamentável, e lamentável ainda quando o gerente do bando diz que é para beneficiar os aposentados que a conta foi suspensa porque existe um horário especial para o pagamento de aposentados e pensionistas, a partir das 8:30 da manhã é um horário especial só que eu tenho muito respeito pelo nosso gerente só que ele esqueceu que todo aquele aposentado que tinha o privilégio de ter uma conta corrente no banco tinha uma grande vantagem que eu seguidamente tenho abordado através dessa tribuna que é receber o seu pagamento com antecedência até de 15 dias antes do dia a ser pago agora com esta forma porque tem gente, tem aposentado, pensionistas que não tem conta corrente que chegam a receber seus vencimentos até o dia 15, dia 16 do mês seguinte, então com esse tipo de inflação, lamentavelmente o nosso gerente pensou em beneficiar os aposentados, talvez, mas lamentavelmente prejudicou e muito neste sentido aí, porque os aposentados lamentavelmente quando chegam a botar a mão na sua miséria de salário já perderam a metade da inflação do mês, isso é lamentavelmente, e o gerente esqueceu, também gostaria de, já que estamos falando em aposentado colocar para os nossos ouvintes de que estou novamente fazendo tratativas com o Dr. Raul Porta Nova aonde liguei a semana passada e liguei hoje novamente que é um dos maiores advogados, melhores advogados desta área, não menosprezando os outros que desempenham, mas é uma pessoa que já deu demonstração de seu conhecimento e eu tenho certeza que o Dr. Raul Porta Nova virá a Butiá, inclusive já falei com a direção da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

RÁDIO SOBRAL para que seja aproveitado o horário de um programa de rádio, "Programa Despertaleão" aonde já foi oficializado que na medida que o Dr. Raul estiver aí, estará dando subsídio, conhecimento a todos os aposentados e pensionistas a respeito de seus interesses, dos seus direitos nessa área tão sofrida, então na medida que eu tiver a confirmação a gente estará trabalhando para que os aposentados e pensionistas busque melhores informações dos seus direitos; também gostaria de falar a respeito do itinerário do Expresso ABC, do ônibus circular da Mina do Leão - aonde faz tempo que a gente vem trabalhando na tentativa de que o ônibus circular passe pela Av. Alberto Pascoalini em Mina do Leão e retorne pela Getúlio Vargas e eu tenho sido procurado seguidamente e eu já tinha quase que certeza que estava tudo resolvido e hoje fui até o Expresso ABC e estava faltando apenas o comunicado por parte do CMT (Conselho Municipal de Transporte) de que já foi aprovado pelo conselho, então provavelmente esta semana para tranquilizar aqueles moradores aproximados da AV. Alberto Pascoalini de que talvez esta semana o itinerário já esteja funcionando e também a respeito do hospital também do itinerário passar em frente ao hospital também está esperando por este documento que eu tenho certeza porque falei com o presidente do conselho hoje, e ele me colocou que vai acelerar esses documentos para que venha beneficiar a nossa comunidade. Vereador Ariosto me pede uma parte e eu concedo.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Meu caro colega com referência ao ônibus circular que vem da Vila Santo Antônio, da Vila Charrua e que deixa de passar pela Honório Hermeto e que passaria - consequentemente de frente ao Hospital ainda não está fazendo - este trajeto, este itinerário, isso parece que foi solicitado - pela empresa através do Vereador e eu até agora não sabia porque uma porção de pessoas da Vila Charrua me reclamaram sobre isso, - tem alguma coisa a nos informar, caro Vereador,

VEREADOR JOSE CARLOS DA SILVA FREITAS: A respeito da passagem do -ônibus pelo hospital está esperando Vereador somente um documen



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

to, uma correspondência por parte do Conselho Municipal de Transporte dizendo apenas que já foi aprovado e aí o ônibus passará - todos os horários, acabou de me dizer hoje o Presidente do Conselho.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Muito obrigado Vereador.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DA SILVA FREITAS: Disponha Vereador. Também gostaria de falar a respeito das cheias provocado pelo Arroio Taquara em razão da mineração da CRM e COPELMI, só gostaria de deixar mais uma vez bem claro de que desde o ano passado eu levantei essa questão e os colegas Vereadores são testemunhas e que - me parece que não chegou ao conhecimento da direção da COPELMI e da CRM, também para tranquilizar aqueles moradores, também já estamos fazendo tratativas junto com a CRM para que se faça um apelo aonde está ocorrendo uma grande parte de vazão de águas provocadas pelo aquele arroio e hoje já chegou um ofício através da - Sub-Prefeitura da Mina do Leão e o nosso Vice-Prefeito Senhor - Zoeli também já fez tratativas com o engenheiro da segurança da CRM e prometeu que vai atender a esta reivindicação e assim não digo resolvendo mas menizando aquele problema. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Fernando Lopes pelo espaço de 10 minutos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor presidente, demais colegas do plenário, pessoas que nos honram com suas presenças, comunidade que de suas casas nos ouvem, eu inicio Senhor Presidente até reforçando já o seu pronunciamento feito nessa tribuna - com referência a nosso estado, o encontro com o Secretário Nacional de Energia Dr. Armando Ribeiro Araújo, o Governador do Estado Alceu Collares entre outros Deputados, o Deputado Victor Facione e outros também presentes, Prefeitos da Região, Vereadores e os membros que integram a comissão pró-carvão. Como dizia aqui o Presidente nós fomos lá com esperança de que já ia se ter à - vista uma solução para esse impasse que já se arrasta a dois anos que é a retomada das obras da Jacuí I e preparamos desde às 9:00h da manhã um documento para que fosse entregue ao Secretário Nacional de Energia e esperávamos também ouvir não só do Secretário mas também do Governador do Estado que lá esteve, uma - posição acerca daquilo que vinha sido, digo, sendo divulgado pe-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

la imprensa; a forma com que se deu o encontro, feito o documento fomos para o almoço no parque de obras da Jacuí I e tão logo se realizou o almoço, ou ainda, durante ele, porque algumas pessoas ainda faziam a refeição o Senhor Governador do Estado que havia chegado no local de helicóptero, ele simplesmente levantou da mesa sem que fizesse uso da palavra ou dissesse da razão que teria vindo aquele encontro e da mesma forma ia se comportar o Secretário Nacional de Energia que também pretendia sair logo atrás porque estava no outro helicóptero só não fez porque eu fiquei angustiado no momento não sabia se a oportunidade aquela tinha por razão o simples almoço ou era para se tratar de um assunto de extrema relevância para os interesses da nossa comunidade da região carbonífera fizemos com que o Secretário retornasse ao local, a mesa que estava sentado e disesse alguma coisa para as autoridades ali presentes, Prefeitos da região carbonífera, Vereadores, Deputados e outras lideranças que estavam presentes - maciçamente presente a esse encontro, nos desse uma luz acerca da retomada das obras da Jacuí, já que o Governador que seria o intermediário, ou seria o porta-voz dos interesses do Rio Grande do Sul retirou-se sem nada a dizer enquanto que se esperava que ele que falava para a imprensa num protocolo ou numa declaração de intenção ou acordo de cavalheiros não falou nada sobre o acordo e se retirou, mas o Secretário também não fez uma afirmação positiva acerca da retomada das obras, apenas dizendo que a sua estada neste encontro por si só traduzia na preocupação e na vontade do governo de retomar as obras dizendo que levaria o documento firmado pelo signatário (cópia impossível) do carvão levaria o Senhor Ministro e que ele então como autoridade maior, Ministro de Minas e Energia daria a sua palavra dentro de 30 dias - acerca da retomada das obras, então faço essa observação de que me parece que a forma que foi conduzida essa reunião quando a gente se deixa os afazeres aqui e sai em condução própria, se vai cedo para ajudar a elaborar o documento junto com outros o Presidente da Câmara e lá a gente não recebe aquele retorno que se esperava do 1º Mandatário do Estado do Rio Grande do Sul Dr. Alceu Collares não sei porque ele não quis fazer uso da palavra,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

mas esperamos que em breve tenhamos um tetorno em cima do documento firmado e assinado pelos Prefeitos, Vereadores, Presidente de Câmara, outros empresários e tantos outros líderes da nossa região que nós venhamos ter uma resposta positiva dentro desses 30 dias que foi assinado pelo Senhor Secretário. A Coxilha Negra meus amigos me permitam aqui também falar um pouco sobre a Coxilha Negra que foi um dos eventos que eu achei, uma das grandes promoções que o município desencadeou e que lamentavelmente nesse 2º ano que se esperava que viesse ser fortalecida a Coxilha Negra houve um generalizado descontentamento que está inclusive nos jornais, nos nossos músicos, nos nossos artistas daqui do nosso município de Butiá, o propósito da criação da Coxilha Negra já dizia Coxilha Negra é buscar nas trevas valorizar a gente da nossa terra criar oportunidade para que nossos valores se desenvolvam aqui em nosso município e isso aconteceu o contrário porque se quis dar um passo maior que a perna, estadualizar este evento, este festival, enquanto nós não tínhamos ainda preparado os nossos valores daqui do nosso município, é lamentável que dentre as músicas classificadas nós não temos nenhum representante do Butiá e nenhum representante da nossa região e eu já dizia para os organizadores dizia para o, este rapaz da Coxilha Negra o Almiro Moraes e o Juliano Javorski já discutia com eles quando estava elaborando esse programa, eu achava e advertia que não era oportuno ainda nesse segundo ano criar o festival a nível estadual eu fazia essa advertência e levei inclusive pessoas para fazer carteira de músico lá com seu Almiro que é o representante é o Delegado dos Músicos que era uma exigência feita pela coordenação e na verdade essas pessoas tiveram gastos e não vão participar do festival isso é lamentável, eu deixo aqui uma sugestão que se pense melhor para o próximo ano, eu acho que é cedo ainda, nós não preparamos os nossos valores aqui para uma disputa estadual, que se fizesse até já era demais, fazer esse ano regional, teríamos uns 2 (dois) anos fazer local, depois regional e depois fazer um festival estadual porque se está gastando recurso público, está se gastando dinheiro público enquanto não vai haver um retorno em termo de valorização da nossa gente, não



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

me parece que faltou discussão, faltou conversa com a Câmara de Vereadores, faltou conversa com os participantes do Butiá, para que eles também opinassem se eles queriam participar com pessoas de fora, tudo isso lamentavelmente falhou, bela promoção feita no ano passado, mas vai aqui o meu descontentamento, meu protesto pela forma que foi feita agora, nada contra a escolha, contra a comissão porque eu acho que foi justa, criteriosa escolher as melhores músicas, agora (cópia impossível) ter estadualizado, eu acho que deveria ser local ainda neste ano no mínimo e o próximo deveria ser regional e então depois estadual, aí nós teríamos sucesso na verdade, a Coxilha Negra falhou do seu objetivo que é valorizar a gente da nossa terra. Eu cerca, no dia 03 de junho de 1991 eu apresentei um requerimento nº 410, onde eu denunciei comprovadamente com um depoimento que eu tomei de uma senhora que participou dentro do gabinete do Prefeito, de um concurso por sorteio uma modalidade totalmente desconhecida nos órgãos públicos e eu pra ficar assalvo de que queria tirar proveito político reduzi um apelo as declarações desta senhora, inclusive, a imprensa divulgou, não concordo com o Senhor Prefeito, depois do prazo regimental ele vem a fornecer uma informação dizendo que o autor do requerimento queria fazer uma especulação política, me parece que essa especulação política ou partidária ao chefe do executivo que queria apadrinhamento, apadrinhar os seus e descumprindo a lei orgânica do município, a lei federal, constituição federal fazendo concurso por sorteio, enquanto que as fundações são órgãos públicos e a forma de admissão e o concurso público e a participação livre de todo cidadão, então que especulação política e partidária eu lhe retribuo e devolvo esse termo para o chefe do executivo cabe ele praticar tais atos, pois é acostumado. Eu pediria ao senhor Vereador me desse mais 2 para ficar com três e concluir meu pronunciamento. Produtores rurais, eu recebi meus amigos dos produtores rurais e representantes da categoria alguma reclamação acerca do comportamento evidentemente de um Vereador aqui se traduz às vezes o nome de Legislativo,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

que é propagada e tive a oportunidade de ouvir a fita para ver se não tinha havido um mal entendido eu entendo que o Vereador cometeu um equívoco muito grande as suas palavras retiradas desenvolvidas na fita de que os produtores são os que mais exploram, são os que mais sonégam, são os que menos pagam, eu acho com todo respeito peço ao Vereador que não se pode generalizar uma categoria dessa forma, uma categoria que é, enfim, mestre do mundo, sem a produção primária nós não vivemos aqui na cidade, acaba-se a produção primária a cidade se auto-termina e então me parece que foi infeliz o Vereador em atribuir esses qualificativos a uma categoria de forma genérica sem ter citado o nome daqueles que sonégam, o nome daqueles que pagam menos que o salário mínimo, que não pagam dias de chuva, aqueles que exploram o trabalhador, então acho que precisamos denunciar dessa tribuna que o produtor a, b, c, ele está a explorar a classe trabalhadora agora não pode em cima de uma categoria que muito contribui para o país, querer atribuir a essa categoria a responsabilidade pela miséria que está no país, pelo baixo salário que está no país, não cabe as categorias essa responsabilidade, então faço essa ressalva, eu tenho certeza que o Vereador Idelberto vai corrigir o seu pronunciamento ele deve ter cometido um equívoco em cima de uma posição do Vereador Adão quando falou em sonegação da classe intermediária do atravessador, ele talvez tenha entendido que o Adão tenhasse referido ao produtor, ele se referiu ao intermediário, ele se referiu ao atravessador isto está nos anais da casa, mas não poderia dizer esses qualificativos todos a uma categoria, eles estão sentidos, tenho certeza, conheço o vereador Idelberto ele vai corrigir o seu posicionamento porque ele não teve essa intenção de generalizar esses qualificativos a toda categoria e meus amigos nós temos entrando com um requerimento eu aí associado com o Vereador Ariosto pedindo que o transporte do carvão do município seja priorizado aos transportadores do nosso município, nós que defendemos tanto o nosso crescimento queremos crescer mas não podemos querer crescer pisotando em cima de quem já está aqui trabalhando, já está aqui produzindo como é o caso do nossos pequenos transportadores do município que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

perderam a prioridade e foram deslocados da prioridade do transporte do carvão em favor das grandes empresas que tem suas sedes e outros municípios em que deixam o município de arrecadar correlação a elas o IPVA que é um tributo que gera a inclusão do emplacamento do veículo das pequenas empresas e tenho aqui o emplacamento de seus veículos, então nós temos esse trabalho associado ao Vereador Ariosto e esperamos que nós tenhamos das empresas transportadoras o apoio para que nós possamos valorizar a gente da nossa terra. Muito obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva com o espaço regimental.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, pessoas que nos honram com suas presenças, comunidade de Butiá; eu até nem ia usar meu espaço hoje presidente mas diante do que tenho ouvido dos meus colegas e de algumas críticas e até reclamações da nossa comunidade da região carbonífera eu não poderia ficar sentado. A questão que se referiu o Vereador Adão acho que foi muito importante, oportuna e objetiva é dos produtores rurais do nosso município, dos agricultores do nosso município com referência a exploração de seus empregados, de seus funcionários eu acho, não quero criticar o Vereador Idelberto, mas eu acho que o Vereador foi infeliz na sua colocação porque o que seria de nós se não tivéssemos o alimento nosso de cada dia e o que seria de nós se não houvesse os agricultores na nossa terra, no nosso município e nós sabemos e eu que sou de origem pobre, sou filho de um ex-agricultor, morei muito tempo, vivi muitos anos na agricultura eu e minha família, meus irmãos-mais velhos praticamente foram criados todos na agricultura que sei o sacrifício, sei das dificuldades que vive o agricultor explorado, que não explora mas é explorado por quem compra seus produtos, então eu acho que foi uma injustiça que o Vereador cometeu com os agricultores do nosso município, são pessoas que eu acho que nós que temos um mandato público e as autoridades municipais estaduais e até mesmo federais deveria se voltar mais e ajudar procurar incentivar os agricultores do nosso país e especialmen-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

te, aqui em nosso município, em nossa região e nosso estado deveria ser mais ajudado, deveria ser olhado com mais carinho, com mais cuidado e sob os olhos das nossas autoridades isso é uma coisa que eu sinto na pele porque vim deste região, sou de origem de agricultor. Com referêncãa ao transporte de carvão falou o Vereador Fernando, eu concordo plenamente com o Vereador Fernando e eu acho que os outros Vereadores que tem essa proposta na casa é que nós deveríamos tomar uma posição aqui no nosso município porque a lei (cópia impossível) a empresa de outros estados, de outros municípios até, fazer o transporte do nosso carvão aqui, que é coisa nossa, é compromisso nosso e tem transportadores aqui dentro do nosso município que emplacam seus veículo aqui, que pagam seus impostos aqui, então são riquezas que estão deixando de ficar aqui no município de Butiá, indo para outros municípios sem se falar na irresponsabilidade desses transportadores que transportam o carvão aqui como falou o Vereador José Carlos estes dias, que dão nó nos caminhões de outros municípios de outras empresas trafegando em cima da BR podendo causar muitas acidentes na nossa BR e os nossos transportadores mais tradicional aqui que é o caso da Transcarvão que é do ex-vereador José Carlos, nós notamos que andamos na BR diariamente, notamos que anda enlonado, agora outras empresas Transfanti, OSTRA e outros que transportam aí, andam sem lona, por quê? Acho que a responsabilidade é de todos e todos precisam andar como devem, como manda a lei. Também eu estive conversando com pessoas da região, agora no fim de semana onde eu pude ver o descontentamento das pessoas com relação a visita do Senhor Governador do Estado que fez as obras da Jacuí I em Charqueadas, onde pessoas até revoltadas porque veio muitas autoridades ali e o Vereador Fernando e o Presidente desta Casa fizeram presentes ali, Vereador Atílio fizeram presente e criou uma grande expectativa, parecia que trazia uma grande solução para um problema que é tão grave e tão antigo ver as autoridades de quase todos os municípios, presidentes de empresas, produtores de carvão até do Rio de Janeiro, veio o Presidente da COPELMI Dr. César Faria que tinha também a expectativa que se ia resolver uma grande questão na nossa região, uma questão prioritária na nossa região e para surpresa nos-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

na e da nossa comunidade da região carbonífera parece que o Senhor Governador veio nas obras desceu do helicóptero, pegou o automóvel passeou nas obras, visitou as obras de automóvel onde não pôde ouvir nem se quer a opinião das pessoas, almoçou um bom churrasco, contou uma certas piadas e foi embora e não contou nada para ninguém, quer dizer que o que interessava era dizer alguma coisa que a expectativa da comunidade era ouvir a solução dos problemas e não ver o Governador churrascar, contar piada e pegar o avião e ir embora, ora minha gente, o dinheiro da comunidade Riograndense não anda tão avontade assim, os professores andam aí fazendo greve porque não recebem, porque não tem melhores salários e o Governador se dá o luxo de pegar um avião e ir em Charqueadas passear, não dá resposta para ninguém, pegar o avião e ir embora, isso aí minha gente, isso é irresponsabilidade e é preciso que nós os políticos dessa região, é preciso que nós tome posição, e é preciso que nós diga a nossa comunidade aquilo que está acontecendo porque não é admissível que o Governador venha, pegue um helicóptero e venha no canteiro de obras, gerou toda expectativa da comunidade, vem ali, queriam a comunidade, queriam os políticos, as empresas queriam que o Governador dissesse alguma coisa, o que é que vai ser feito, o que é que se pode fazer ou não vai se fazer, mas diga alguma coisa, dê explicação a comunidade. Muito obrigado, Presidente gostaria de deixar o resto dos meus minutos ao líder da minha bancada.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Próximo Vereador Idelberto Tailor Souza Machado pelo espaço regimental.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, amigo Pitinga, Paulo Kafski, pessoas que nos visitam, inicialmente senhor Presidente, senhores Vereadores nós temos algumas questões que nós gostaríamos de discutir e até porque nós temos trazido sempre a discussão nesta casa e tem se feito comissões, tem se ido a determinados lugares e infelizmente ainda não tivemos a solução e eu gostaria de deixar uma proposta aqui nesta casa, de que essas comissões que normalmente tem ido aqui desta casa, da qual eu ainda não, faz muito tempo, não tenho tido a felicidade de ser indicado pelo meu líder a fazer parte, de que ao irem a Porto Alegre em alguma comissão que mais uma vez se tentasse um contato com o DAIT porque hoje uma pessoa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1999

na Mina do Leão que pega o ônibus para ir até o Recreio se pegar o ônibus circular paga Cr\$ 100,00 se pegar o Porto Alegre que normalmente só tem ele nos finais de semana paga Cr\$ 210,00 para ir no mesmo lugar e se pegar o Transpovão tão criticado aqui nesta casa no início chamado de Transcamburão para apenas Cr\$ 30 (trinta cruzeiros) e é por isso o Vereador Cláudio não vem até o Butiá, não deve ter prestado atenção quando eu disse que o usuário que pegasse o ônibus até o Recreio e apenas uma coisa, por isso que nós vimos normalmente aquele transporte popular sempre lotado, até muitas vezes não podendo pegar as pessoas que estão ali, porque geralmente o que interessa a eles na maioria das vezes não é cúmulo, mas sim o lado financeiro, a situação financeira de cada um, que cada um dos trabalhadores estão cada vez mais pobres e são as pessoas que fazem a utilização desse transporte. (troca de fita) Senhores Vereadores nós temos sido cobrado constantemente lá na Mina do Leão encaminhamos já através desta casa uma indicação, até porque somos do meio, somos do ramo do esporte que uma pintura na quadra de esportes da Valquírio Mota lá no Leão, esta semana mais uma vez, este final de semana fomos procurados por algumas pessoas e estaremos, viemos hoje no final da tarde tentar falar com o Secretário de Obras e a equipe de esportes da Prefeitura Municipal e não conseguimos, ficaram de se encontrar amanhã, mas amanhã de manhã na primeira hora nós estaremos aqui por necessidade, é uma urgência que se faz presente e até para que faça justiça porque se a quadra estivesse no mandato do ex-prefeito nas condições que está hoje, nós já teríamos ocupado essa tribuna para fazer a denúncia por muitas vezes, e para fazer uma cobrança e estaremos fazendo, digo, levando essa preocupação que nos foi incubida por algumas daquelas pessoas que ainda dirigem o futebol de salão mesmo nessas condições precárias lá no Leão, estaremos levando essa preocupação amanhã até o executivo municipal. Também é que quando nós vimos algumas solicitações aqui nesta casa, a iluminação pública e uma delas, inclusive me parece da Vereadora Neuza, citando ali, a rua em que mora o ex-prefeito de Butiá Senhor Mário, nós também deixamos até uma preocupação e se fosse também no mandato do ex-prefeito nós também achássemos que fosse perseguição mas na vila a qual eu moro, só existe uma lâmpada acesa e nós também, até porque -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

hoje nos fizeram essa colocação de que mesmo o Vereador morando ali não se tem a solução dos problemas de que nós estaríamos encaminhando ao Prefeito Municipal ou ao Secretário de Obras amanhã ainda. Permito a parte a Vereadora Neuza.

VEREADORA NEUZA VARGAS: Eu queria informar ao Senhor que eu recebi um telefonema de uma senhora moradora naquela rua, que disse que a Vila Recreio estava na escuridão, por isso que eu fiz o requerimento porque talvez um Vereador que não mora na Vila possa resolver o problema.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO: Eu espero que a Vereadora realmente tenha sorte, tenha essa possibilidade de solucionar esse problema. Também Senhor Presidente, Senhores Vereadores, nós que até temos assistido e ouvido alguns programas da Rádio SOBRAL e mais diretamente no programa Despertaleão nós temos assistido e ouvido de pessoas diretamente relacionadas no desgaste da classe política e nós ouvíamos ainda na semana passada, eu e o Vereador José Carlos, Prefeito de Butiá, Vice-Prefeito, inclusive no CTG o Vereador Fernando chegou e ali tentávamos se colocar inclusive, de que muitas vezes de que existia uma rua na Mina do Leão que nós temos vindo aqui nesta casa muitas vezes denunciar, de que os políticos só iam lá em época de eleição o que me parece é uma coisa, que se está caminhando para a mesma maneira que aconteceu na eleição passada e que os Vereadores aqui de Butiá eram o cavalo de batalha de campanha dos outros candidatos e com mesmo, com toda aquela máquina em cima, com tudo a favor das pessoas que não eram políticos a maioria dos vereadores que concorreram com chance de reeleição estão aqui nesta casa, me parece que quando a coisa sai por aí não é o caminho certo, porque não se deve tentar ocupar uma cadeira com críticas daquelas pessoas que estão aqui, sim mostrando o que elas podem fazer quando estiverem aqui; também naquela oportunidade colocávamos que existiam problemas nas retomadas da COPELMI ali na Vila Recreio causando uma série de problemas a comunidade e de que talvez nós estivéssemos omissos. Naquele mesmo dia, na quarta-feira, nós já tínhamos ido lá na Vila, verificar o problema e o Vereador José Carlos já tinha ido alguns dias antes, inclusive mas só que me parece que a coisa é colocada de uma maneira com



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

que as pessoas que tenham um pouco mais de esclarecimento até -
 não cheguem a determinados problemas, a determinadas soluções -
 para que se tirem dali alguns proveitos políticos; também Senhor
 Presidente, Senhores Vereadores até porque eu não podia deixar -
 passar porque fui praticamente citado aqui por 3 Vereadores quan-
 to ao problema dos agricultores, dos pecuaristas, do pessoal do
 ramo e não é como o Vereador Adão coloca que eu usaria o espaço-
 posteriormente a ele para ficar de dono da verdade eu até acho -
 que tento demonstrar as pessoas que são donas da verdade, até por
 própria insegurança sua, aquelas que tem a convicção que tem a -
 confiança em si, na sua consciência no seu trabalho normalmente -
 não querem ficar de dono da verdade e até podemos ter errado, -
 até porque não somos do ramo, agora de que a nossa posição foi -
 mais desconformidade com o elogio do Vereador Adão ao Presidente-
 Collor por ter liberado alguns recursos quando nós sabemos que -
 na maioria das vezes os agricultores vem para a rua criticar, -
 protestar, exatamente pelo contrário, quer dizer que a coisa é -
 realmente tão insatisfatória no meio rural e até tentaram aqui -
 nos jogar, de que nós estivéssemos contrário aos agricultores e
 sabem que a posição realmente não é essa e até que nem se tente-
 distorcer as razões, mas é que o êxito rural estaria claro, é no-
 tório, é até situação de debates em programas de TV, porque é -
 um assunto de análise mais profunda, porque essas pessoas querem
 sair tanto do campo, me parece que a discussão se leva normalmen-
 te para o lado que quer, agora que se tem que jogar algumas pes-
 soas e dizer que o Vereador vai reconhecer aqui o seu erro, não,
 eu já vi tanta coisa aqui nesta casa, mas tanta coisa que nos le-
 vou a um descrédito muito maior e os Vereadores, e algum Vere-
 dor não vieram aqui para se justificar, nós vimos alguns posicio-
 namentos e tomadas de posição da Câmara que depois posteriormen-
 te se chegou a conclusão de que não era aquilo, de que a posição
 legal, que a constituição da coisa era por um outro caminho e -
 nós temos visto por algumas vezes e mais precisamente até nas -
 últimas semanas aí, inclusive, com uma tomada de posição da Câma-
 ra, um parecer de concordância e depois se viu que não era nada -
 daquilo. Muito obrigado, Senhor Presidente, Senhores Vereadores.
PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereadora Neuza Vargas pelo espa-
 ço regimental.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

VEREADORA NEUZA VARGAS: Senhor Presidente, colegas Vereadores, -
 pessoas aqui presentes, na verdade todos nós reconhecemos o pa-
 pel do trabalhador rural, do plantador, do produtor e nós não -
 podemos jogar a culpa de maus governos em cima de quem produz. A
 crise econômica é muito grande e nós sabemos que os produtores, -
 os plantadores, os pecuaristas, precisam isto sim, de apoio dos
 governos para que tragam a alimentação mais barata para a mesa -
 de todos nós. Mas eu hoje gostaria de fazer um comentário que a
 muito tempo eu até gostaria de ter feito, mas eu achei que as -
 coisas iam melhorar, mas passa-se o tempo e nós continuamos re-
 cebendo respostas do executivo que nós sinceramente não concorda-
 mos, porque o que é o Poder Legislativo, ele tem que fiscalizar,
 propôr, indicar, representar o povo, mas no Poder Legislativo -
 não tem a máquina administrativa na mão para fazer aquilo que o
 município precisa, isso quem tem é o Poder Executivo, então ve-
 jamos colegas, nas respostas que nós recebemos hoje, de indica-
 ções feitas e aprovadas por todos os Vereadores aqui nesta Casa,
 uma delas, e não vou falar só nas minhas mas de todas que nós re-
 cebemos, uma delas que é do Vereador Atílio que fala para o Pre-
 feito que institua o vale refeição para os funcionários, uma coi-
 sa que está prevista na lei orgânica municipal, o vale transpor-
 te no artigo 22 e o auxílio alimentação no art.22 item 17 que -
 diz que tem que ser regulado por lei, então o que cabe ao execu-
 tivo mandar uma lei disciplinando isto, ele manda dizer que está
 fazendo estudos e que isto aí tem consequências econômicas e fi-
 ca por aí; essa é uma resposta, não nos satisfaz, mas que estudo
 está sendo feito, até agora já se passaram 3 anos e ainda não te-
 mos. Com relação a outra indicação do requerimento 410 que foi -
 aprovado por todos os Vereadores, pela maioria dos Vereadores -
 uma emenda do Vereador Luiz Cláudio com relação ao concurso no -
 hospital que foi feito por sorteio, que foi discutido aqui que é
 feito por sorteio, ora o problema foi ventilado nesta casa, o Se-
 nhor Prefeito ficou com medo, porque nós denunciávamos ao tribunal
 de contas e não fez, suspendeu, e agora manda dizer assim: que -
 apresenta-se sem efeito pois não realizou tal processo, ficando-
 assim prejudicada a resposta, a questão formulada, isto é uma ex-
 peculação político partidária, quando ele que estava fazendo is-
 to, isso é um absurdo; outra resposta de uma proposição do Vere-
 ador Adão. que seja analisada. o pagamento, a possibilidade de pa-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

gamento de prestação de serviço dos agricultores, para aqueles - que estão com problemas de colheita, de produção seja parcelado - para pagar depois, não izentado, para pagar depois porque o trabalhador rural assim ele quer pagar suas contas e aí o Prefeito - manda dizer que isto está sendo estudado pelo secretário da administração se caso patrulha agrícola, isto tudo para a patrulha agrícola, mas a quem está diretamente ligada a patrulha agrícola ao Poder Executivo que tem que tomar providências com relação a isso, o que nós devemos saber, o poder legislativo é que o produtor não pode ficar esperando e passando trabalho quando ele tem a finalidade de produzir para que a alimentação para o povo saia mais barata. Outra indicação que é uma indicação do Vereador Atílio sobre desobstrução de valas e esgotos, está chegando o inverno, o inverno está aí, os valos estão cheios, os esgotos também, aí o Prefeito lá no final do parágrafo na resposta do ofício 151 manda dizer assim: A execução é bem mais trabalhada do que a simples observação do problema, mas é claro que nós sabemos isso, - mas quem que deve executar, quem tem as máquinas, quem tem os - funcionários, quem tem os canos, quem tem o dinheiro, é o executivo, o legislativo tem que observar e pedir e cobrar e fiscalizar e gritar aqui se não está sendo feito, porque o legislativo - representa o povo, nós não estamos a bel prazer aqui, trazer problemas do município se nós não somos procurados, eu acho que isto não é resposta também que se dê para uma Câmara de Vereadores quando a gente quer o diálogo. Outra indicação do Vereador Atílio que diz, requer que seja construído bueiro mais rápido possível, aí ele manda dizer que estava já em andamento; com relação - a Delegacia Regional do Trabalho que faz " anos que nós estamos - trabalhando aqui, pedindo que o Senhor Prefeito faça o convênio, que providencie ao funcionário, aí o Prefeito manda dizer que deve considerar muitos fatores principalmente econômicos que impede a execução imediata da indicação ou requerimento dos legislativos, muito tempo está passando e o pessoal não tem o lugar aqui da Delegacia Regional do Trabalho para tirar a sua carteira, porque a sugestão foi dada aqui, inclusive, com emenda do Vereador Fernando Lopes que ap ovejasse um funcionário da própria - Prefeitura, até foi indicado o nome, que não ia aumentar os gastos e aproveitar o próprio funcionário já existente na própria -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Prefeitura. Com relação a outra indicação agora que medidas neces
sárias para a solução do problema de iluminação pública na fente
 da escola, aí ele manda, da Escola Marechal Rondon, que é um re-
 querimento que eu fiz porque a escola desde que começou a funcio-
 nar depois da greve sempre estava na escuridão na frente e eu -
 tinha feito 2 requerimentos nisso, e sempre parece que o desafro-
 ro, as lâmpadas continuaram apagadas, aí quanto ao Prefeito, fa-
 la do requerimento que foi discutido por todos os Vereadores ele
 manda dizer assim: Sempre tem atendido a escola, sempre é atendi-
 da pela Prefeitura Municipal em todas as solicitações feitas mas
 está sendo sempre at ndidas nós temos que solicitar para que ele
 possa atender, então isso também porque agora, depois ele mandou
 fazer, mas antes de nós ventilarmos isso, não estava sendo feito
 Com relação a outra indicação que nós pedimos ao Senhor Prefeito
 gestonais dos órgãos competentes para apoiar a solução do proble-
 ma de falta de professor, ele que representa é do mesmo partido-
 do governo que tem caminho aberto, dizem que tem as portas aber-
 tas, então no requerimento eu coloquei assim: Fosse encaminhado-
 também ao executivo para que solicitando, para que ele desse a-
 poio no sentido de gestionar junto as autoridades competentes eu
 não estou pedindo para a Prefeitura resolver é para ele gestionar
 na 12ª ou órgão de governo dele, para gestionar, aí ele manda di-
 zer que isso deve ser de conhecimento meu e é claro que se eu ir-
 lá, eu conheço bem o problema e por isso trouxe a apreciação ao -
 poder legislativo pedindo o apoio dele para solucionar esse pro-
 blema que é conhecimento da Vereadora que é professora, se eu -
 não fosse conhecer eu não iria trazer o problema, ora se um Vere-
 ador que não conhece o problema não tráz o problema, primeiro ele
 vai conhecer, primeiro ele vai estudar, primeiro ele vai anali-
 zar para depois vim discutir aqui, e depois tem mais uma coisa -
 grave na resposta que diz que o 2º grau não é competência do mu-
 nicípio, ora diz o art. 207 da lei orgânica do município que ca-
 be ao município com o apoio do Estado, comunitante, ou supletiva-
 mente, promover a progressiva extensão da obrigatoriedade, gra-
 tuidade do ensino médio, ensino médio é de 2º grau, diz mais a-
 diante ainda, no art.09, compete ao município promover o ensino,
 a educação, a cultura e a prática desportiva e não fala em que -
 grau. então nós temos a responsabilidade, devemos assumir aque-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

las responsabilidades, claro que nós sabemos que é supletivamente que não é no total diz o art.228, o Município deverá elaborar a política para o ensino fundamental e médio, diz mais ainda o art.200 que diz também o estatuto da criança e do adolescente é dever da família, da sociedade, do estado, do município assegurar a criança e o adolescente com absoluta prioridade o direito a vida, a saúde e a educação e como que vamos dizer que não é responsabilidade, mesmo que o órgão seja o estado; nós temos responsabilidade dentro da nossa competência, então não vamos mandar respostas desafortadas porque de hoje em diante nós vamos responder isso aqui, porque isso é um desrespeito ao Poder Legislativo, - não tem os funcionários, ele tem que indicar, compete a quem governar, a quem executar, o dia que nós quisermos ser executivo - nós vamos concorrer ao cargo de executivo, não é, e vamos colocar o nosso nome em julgamento da população se querem ou não, agora nós somos legisladores e vamos cumprir bem com a nossa obrigação.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Próximo Vereador Luiz Cláudio Leindecker pelo espaço regimental, mais 4 min. do Vereador Leão - Londres.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, demais pessoas que acompanham a sessão da Câmara, realmente a gente se preocupa bastante quando a gente está participando do poder público municipal, principalmente que a comunidade nos traz os problemas, faz as suas reivindicações e os problemas que vem dessa casa não é por intenção do vereador tal, falar no de tal ou o partido a,b ou c, e levantar os problemas para dizer que administração está ruim ou não está atendendo a comunidade, buscando isso a encaminhar e alertar ao próprio executivo - que existe o problema que tem que ser tomado uma posição e quando se fala numa referência, algum questionamento ou atuação da administração pública, não é com interesse político partidário - nós discordamos da maneira que foi feito o concurso para ocupar o emprego, no Hospital de Butiá, já discordamos muitas outras vezes que nem concurso foi feito, foi colocado lá por livre espontânea vontade, no nosso entendimento tem que haver concurso público, agora ainda mais se enventa o concurso por sorteio dentro do município, evidentemente que não se consumou o fato por causa que foi levantado praticamente, imediatamente ao processo de concurso público realizado no município mas nem por isso nós deveri-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

amos nos omitir e trazer a discussão dos Senhores representantes do povo o que estava acontecendo dentro da administração pública do nosso município e isso nós devemos de continuar independentes da colocação que se dê, independente da tentativa de muitos levantar a questão que a Câmara é contra, que o Prefeito quer fazer e a Câmara não deixa, que tem meia dúzia de Vereadores ou mais que não querem que o Prefeito faça as coisas, tem que fazer mas faça correto. Outra preocupação que eu tenho até por formação política ideológica e a questão da democracia participativa nós achamos que o processo não pode ficar restrito único e exclusivamente na questão do executivo e do legislativo, nós existimos justamente para atender a população, para buscar aquilo que é de interesse comum da nossa sociedade e ter que resolver os problemas para esta comunidade e vem tomando o corpo, essa consciência dentro do nosso país que a população tem que participar, a população tem que dentro das situações apresentadas em cada esfera de governo tem que emitir a sua opinião e dentro disso aí buscar que a Câmara aquilo que foi discutido pela maioria e foi consagrado, deliberado seja executado pelos poderes públicos porque a consciência muitas vezes que existia no nosso país é que a pessoa que assumia um cargo público, no caso o governador, o presidente, o prefeito era o dono do município ou do estado ou do país atuava como havia de ser atuado dentro do nosso conceito de maneira que os assuntos, que as idéias, que as proposições vá as autoridades e nos escuta a população para isso nós precisamos que a nossa população esteja organizada, mas organizada também de uma maneira independente onde ele possa discutir os seus problemas sem medo de a, b, c, sem medo de desagradar fulano ou beltrano, buscando com isso atender aqueles setores a que está, ou a quem está organizando, seja ele o sindicato, seja ele uma associação de moradores, seja ele um clube de mães, seja ele um clube de serviços, enfim, seja qualquer organização social e essas organizações sociais tem que ser independentes, obviamente precisamos também a criação de espaço para que a população de uma maneira organizada, já estando organizada pela sua base no seu conjunto, possa atuar efetivamente nas políticas traçadas dentro do nosso município e para isso também além de todos os outros artifícios que se criou na constituição, na nossa lei orgânica, um dos artifícios foi os conselhos de que serão de áreas específicas como de saúde, educação, enfim, vários assuntos que são de inte-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 565 - Fone (051) 652-1373

nessa com a nossa comunidade e aí que nós começamos e nos confrontar na questão da idêntica, na questão da ideologia, porque obviamente que a partir do momento que se organiza a população, a partir do momento que se dá o espaço delas discutir os seus problemas nas suas áreas específicas, obviamente tem que se dar poder para que essas entidades a partir do momento que sejam deliberadas a ação seja em relação aquilo que foi deliberado deve ser executado aquilo que a sociedade como um todo decidiu que deve ser feito dentro do município no nosso caso e isso atribui competências a esse conselho e aí começa justamente a questão do confronto a partir do momento que começa a se atribuir competência de decisão perde, alguém vai começar a perder e obviamente quem perde nessa área é o executivo, porque que perde? perde porque perde também a questão da exploração político partidária ou de promoção pessoal, na (cópia impossível) anterior, onde o cara o executivo era o dono do mundo todas as ações que eu concorri dentro de qualquer esfera de governo era de criação do Senhor dono do mundo, então fui eu quem fiz isso, fui eu que fiz aquilo, fui eu que fiz tal coisa e muitas vezes depois serve para uma campanha para fazer um passeio político mostrando, não é dizendo pois olha, fui eu que fiz tal obra, fui eu que fiz tal coisa e muitas vezes não atendendo aquilo que é a necessidade da comunidade é necessário também que esses conselhos não seja unicamente os concordistas, as pessoas que só chacualham a cabeça, dizendo que concordam com aquilo que está sendo proposto, elas tem que efetivamente ter uma força, a força de dizer que existe a necessidade de apresentar solução e aquilo que for apresentado seja o resultado pelo poder competente e tem que ter essa autonomia de decidir mas eu vejo que dentro do nosso município a questão da organização está mal encaminhada, primeiramente porque dentro dessas organizações que tem existe uma grande ocorrência de disputas partidárias e muitas vezes buscam a ocupar o espaço justamente pelo poder e pela força se colocam e aí muitas vezes o exemplo vem de cima, o presidente do partido do fulano, do governador, do prefeito da cidade para que ele possa conseguir benefícios para a população sendo que qualquer outro indivíduo que não seja da agregação partidária não vai conseguir



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 366 — Fone (051) 652-1399

porque tem que se dar para aqueles companheiros então eu vejo isso como uma má organização da nossa sociedade porque qualquer instituição tem um fim específico para lutar dentro do seu espaço, seja ele a, b ou c, seja um sindicato ele vai lutar pelos trabalhadores independente quem seja o presidente, se ele seja do PDS, se ele seja do PBF, ou seja do PMDB, ou seja do PT, a obrigação dele é lutar pelos trabalhadores, mas aqui no nosso município o que está acontecendo quanto a organização social e principalmente nas associações é justamente que se encaminha para esse processo; de se colocar o presidente na grêmiação do partido do governo no caso o PBF e com isso os da partidização dessas organizações sociais e conseqüentemente com isso faz com que a população fuja da organização, tanto que a representatividade de muitas associações existentes no nosso município e muitas organizações existentes do nosso município deixa muito a desejar porque quando se faz uma assembleia não vai nem 10% da população que abrange aqui e ali e qual a força que terá uma organização de representar aquelas pessoas que no caso foi uma associação de bairro, no caso for um sindicato se não tiver a manifestação de uma grande maioria da população que está envolvido com essa organização, nós precisamos começar a pensar nessa questão, nós precisamos começar a alertar a nossa comunidade, nós precisamos começar a organizar a nossa sociedade. (troca de fita), instituições e organizações que sejam as pessoas sejam desmanteladas mas estamos vendo aí a nível estadual o desmantelamento de organizações sociais, organizações estas que foram forjadas nos períodos mais duros da ditadura, como é o caso do CPERGS os professores se organizaram na época que não dava para falar, não dava para ir a praça pública começaram a fazer refestamento, conquistaram o espaço, conquistaram o respeito tanto que era uma das entidades de maior gabarito na América do Sul em termos de participação em termos de decisão, em termos de representação da categoria; houve instituição que também está sendo desmantelada e principalmente é uma preocupação nossa, nós que trabalhamos dentro do Município e as instituições dos prefeitos, ora por não obediência, ao comando político partidário, ao comando da querência do seu governador não se recebe uma entidade que representa os municípios do Rio Grande do Sul, ora até que ponto, determinados



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

partidos que defendem a participação popular, que defende o trabalhador, que defende que exista organização, tem atuação e tem atitudes como esta, nós não podemos mais admitir que esta situação continue, nós temos que denunciar essas atitudes de domínio político em cima das entidades porque se não o que vai se criar, não é nada mais, nada mais do que se tinha e si não se tem a necessidade de criar, se nós dermos os poderes necessários, ao caminho necessário, o espaço necessário para que a sociedade se manifeste, livre e soberanamente sem medo de a, b, ou c, sem medo de perseguição política atendendo a todas as necessidades de acordo com as possibilidades não adianta nós estarmos criando esses espaços nós temos que repensar e temos que reforçar a garantida participação da população. Muito obrigado.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Nós, conforme a proposição apresentada antes do grande expediente, nós, a sessão de 10min. e convidamos aos Senhores Vereadores que passem até a sala da presidência para podermos discutir em termos da eleição para o cargo de vice-presidente. Nós realizaremos agora a eleição para a vice-presidência da Câmara de Vereadores de Butiá. Solicito aos líderes de cada bancada a contagem dos votos; 6 votos brancos, 3 votos Davi Corrêa, 1 voto José Carlos Freitas. Nós vamos suspender mais uma vez a sessão para que nós possamos verificar o regimento porque o número de votos brancos são superiores aos votos válidos. Nessa parte ele não, os dados obtidos a pouco, a mesa vai tomar a iniciativa, vai consultar aos órgãos competentes e na próxima sessão nós traremos a todos os Vereadores qual a posição que devemos tomar. O Vereador Davi fez 3 votos, o Vereador José Carlos fez 1 voto e os demais 6 votos foram votos brancos. Agora nós passaremos a ser lida as indicações e posteriormente os requerimentos.

ORDEM DO DIA

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Agora eu solicito ao secretário que faça a leitura das indicações nº: 686/91, 687/91, 688/91, 689/91, 690/91, 691/91, 692/91.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura. -
As cópias das referidas indicações encontram-se anexadas no fi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

nal desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito ao secretário leitura do requerimento nº 453.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.-
 As cópias dos referidos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão. Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS: Eu concordo com o requerimento embora eu acho que o presidente da casa, como representante do poder legislativo pode, já tem como atribuição fazer esse controle e essa solicitação ao executivo mas já que não foi feito, eu aprovo o requerimento.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Idelberto Tailor Souza - Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO: A minha opinião pessoal é de que nós devemos aprovar o requerimento e isso na minha opinião, bastava uma determinação do presidente da casa para que os assessores fizessem esse presponto.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Fernando Lopes.

VEREADOR FERNANDO LOPES: Eu, quero ouvir as palavras do Vereador Idelberto e quero dizer que já é obrigação averiguada da lei orgânica e o descumprimento desses coletivos onde mantêm com essas informações o Vereador informado dos recursos do município, eu acho que há uma falta muito grande do poder executivo que tem nas suas mãos a lei orgânica e não cumprindo esses despositivos e outros que não está cumprindo então eu peço, sugiro ao presidente que determine um assessor voltada a essa casa que ele acompanhe, que tire da lei orgânica os artigos que carecem, que obriguem o executivo a informar a Câmara de Vereadores para que nós tenhamos essas informações nos prazos determinados pela lei orgânica, porque se o Vereador não sabe dos recursos do município não pode nem postular segundo as despesas, então é preciso que essas informações cheguem obrigatoriamente nos prazos marcados na lei orgânica.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente, acho que essa matéria já foi aprovada na lei orgânica e eu acho o seguinte, a partir do momento que a própria lei orgânica determine e que nós somos obrigados a obedecer a lei eu acho que já devia ter o representante do poder público buscando que esses atos que não correspondem a desobediência as leis, principalmente as leis do nosso município, sejam evitadas através da manifestação do judiciário.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Como é do conhecimento dos Senhores Vereadores, nós, muitas coisas que tem na lei orgânica que tem na constituição atual, na constituição federal não são respeitadas pelo executivo, todos sabem disso, sabem dos problemas que nós enfrentamos quando se solicita uma informação do executivo, então eu sei que nós, por ocasião da mesa e todos os Vereadores sabem que assegurar o direito de fiscalizar, a todos os Vereadores não precisa ser da mesa, que pode buscar essas informações, então nós procuramos fazer dessa maneira, então nós achamos que é uma maneira também correta de fazer assim, por isso apresentei o requerimento. Continua em discussão, em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manife tem-se. Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito secretário leitura dos requerimentos nº 454/91.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.- As cópias dos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Em discussão. Em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito ao secretário leitura do requerimento nº 455/91.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.- As cópias dos referidos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

VEREADORA NEUZA VARGAS: Os empresários vieram em reunião nessa casa que teve participação de toda a Câmara onde colocaram seus problemas e necessidades de um apoio maior do poder público para que eles possam ampliar o seu trabalho, inclusive aumentar o número de vagas, aproveitando a mão de obra do nosso município posteriormente a comissão de indústrias como nós salientamos aí, no requerimento elaborou em conjunto com o poder executivo, representantes, uma minuta no projeto de lei e que foi encaminhado ao Senhor Prefeito, até agora nós não temos respostas nenhuma, ainda a respeito deste assunto e nós entendemos que nós devemos agilizar o apoio que nós o poder público devemos dar para que venham indústrias a se instalar no nosso município, nesse momento todos nós sabemos que existe uma grande dificuldade aqui em Butiá com muitas pessoas desempregadas e não adianta se falar em crise, em desemprego, em dizer que não se tem alternativas quando nós sabemos que nosso município pode oferecer apoio as empresas venham se instalar aqui, onde nós temos terra fértil, áreas disponíveis e inclusive boa vontade de muita gente para que possa, as empresas aqui se instalar, a existência também para que elas possa se fortalecer porque uma vez fortalecida elas poderão desenvolver bem o seu trabalho, e gerar ainda mais mão de obra para o nosso município, porisso nós estamos pedindo ao Senhor Prefeito, manifeste a opinião oficial do poder executivo com relação a minuta encaminhada e também procure elaborar um programa que incentive as empresas, exemplo de que outros municípios do Rio Grande do Sul têm e que nós temos conhecimento pela imprensa, não só aqui no Rio Grande do Sul mas em outros estados do nosso país, isso é necessário e nós podemos fazer isso, a legislação assegura, o poder público ao incentivo dessas, desses incentivos fiscais dessas empresas e nós não podemos só ficar falando, temos que ter ação com relação ao assunto.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Fernando Lopes.

VEREADOR FERNANDO LOPES: Senhor Presidente, nós como presidente da comissão de indústria, cumprindo até a deliberação do plenário dessa casa, nós elaboramos uma minuta de projeto juntamente com a participação do poder executivo, representada na pessoa do Secretário Marcos Espinoza e isso como disse a Vereadora Neuza -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

se cruzou bastante tempo e até agora nós não tivemos uma resposta, seja positiva ou negativa e a nossa comissão que tem caráter permanente, comissão de industrial na qual presidido é difícil fazermos um trabalho tentando atrair para cá novos investidores à medida que nós estamos pedindo com frequência nessa casa e o executivo municipal faça um projeto de incentivo as pequenas, micro e médias empresas para que nós possamos levar essas propostas aos investidores fora do município, se não se fizer isso nós vamos continuar nessa situação de miséria que se encontra o município, não há emprego, a nossa gente continua indo embora daí, o jovem de amanhã está numa situação de insegurança, os nossos filhos estão estudando e vão ter que sair do município e eu tenho alertado para essa situação a muito tempo, então nós temos dificuldades na comissão formada aqui de atrair e levar propostas de incentivo aos investidores para que venham se instalar no município, então foi muito oportuno esse requerimento da Vereadora Neuza, pedindo que o executivo se manifeste porque não adianta se trazer o empresário, como se trouxe aqui, estão tentando crescer no município com gente daqui, se trazerem eles aqui com a participação, inclusive, do Prefeito, que assenou com possibilidade, inclusive dizendo que fosse feita essa minuta, esse trabalho em conjunto com o executivo, isso foi feito, cumprimos a nossa parte e o poder executivo outra vez não cumpriu a sua, então é preciso que se tenha uma posição até para dizer a toda essa gente que o Prefeito não quer ou o Prefeito não quis, respaldou a minuta que nós elaboramos.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva.

VEREADOR LEÃO LONDRES RODRIGUES DA SILVA: A minha participação aqui seria só para solicitar a Vereadora Neuza que encaminhou o requerimento que fizesse uma conversação aqui, de julho de 91, que seria mês de junho, não julho.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Eu apóio esse requerimento, só ficando em dúvida quanto ao Vereador Fernando falou em presidente de comissão, já que eu também tenho um requerimento sobre, e


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 100 - Fone (51) 301-1000

O Vereador Idelberto Tailor Souza Machado diz que é favorável ao projeto, mas acha que nós temos que saber, porque não sabemos se o - que tem um empresário em Butiá que vive no interior do Estado de Rio Grande como empresário e o Vereador Tailor Souza Machado, talvez que vai isso aí.

PRESIDENTE AILTON PEDRO LOPEZ em conformidade com a solicitação do Vereador Machado que também, além já, recebeu solicitação do executivo esse projeto e isso já existe no 1º estágio que o poder executivo dá incentivos as empresas que existam no município, nós temos feito isso esse, temos feito várias visitas, tentando buscar novos empresários para que venham para o nosso município, não temos conseguido, não temos muito êxito, então eu acho que este, este projeto, a minuta do projeto encaminhado ao executivo para que fizesse um estudo e se realizasse e respeito, já deveria ter acontecido, porque foram várias as vezes que esses empresários já estiveram no gabinete do Prefeito e essa semana se eu não me engano eles voltaram ao gabinete do Prefeito e mais duas, atualmente acredito que sejam funcionários da RIOCCELL sairiam nos próximos dias e que também serão novos empresários em nosso município e que estão buscando uma forma de se instalar aqui em nosso meio, empregando gente nossa, pagando salário bom, que nós sabemos que todos eles estão pagando gente que gasta no nosso município, gente que contribui com impostos e que eles estão retirando a possibilidades de antes, vão falar com o Prefeito se não houver uma afirmação concreta do Prefeito, talvez eles não registrem as empresas aqui em nosso município, talvez venham se instalar fora do município, Pantano Grande ou Arroio do Ratos, isso foi o que eles me disseram na última sexta-feira passada e que se não tiver talvez nem o apoio, talvez eles se instalem não em nosso município, então nós, eu acho que nós estamos aqui, o legislativo está fazendo um papel bastante significativo procurando trazer meios para que esses empresários venham a se instalar em nosso município e que tragam maior renda para o nosso município de Butiá. Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.

VEREADOR IDELBERTO TAILOR SOUZA MACHADO: Eu sou totalmente favorável ao requerimento da Vereadora e até deixando na minha posi-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

ção a preocupação até com a renda e com a receita, a minha preocupação maior é com o número de empregos que isso aí pode gerar e indica-se que fosse (troca de fita)

VEREADORA NEUZA VARGAS: E outro tipo de investimento que ela leva e nós não tínhamos observado isso e agora nós fomos e verificamos mesmo pela madrugada e ela continua dormindo neste local e como nós temos a Prefeitura e o órgão competente, assistente social aqui na Prefeitura e tudo, e nós pedimos que esse problema seja solucionado, talvez em conjunto com a LBA porque vemos em outros municípios que outros municípios tem programas de recolhimento deste pessoal, principalmente neste período de inverno e como nós aqui ainda não temos isso alastrado, não são muitas pessoas, agora são duas, essa senhora e esse senhor que está sofrendo até de deficiência mental, às vezes esses deficientes físicos ficam abrigados lá aonde era a antiga CEMEB, do lado da Escola - Visconde de Mauá, eu acho que nós temos que fazer alguma coisa e o poder público municipal deve fazer alguma coisa, por isso estamos trazendo esse problema ao executivo junto com os órgãos competentes para que tente solucionar esse problema sérios dessas duas pessoas.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Dorvely Subtil Barboza.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Eu quero me associar as palavras da Vereadora Neuza e vou só dizer que quanto essa senhora, já é de conhecimento meu, nesta sexta-feira conversando com a secretária municipal, professora Conceição, essa senhora já foi recolhida se não me engano já foi levada até o hospital de Butiá, foi dado um banho geral nela e foi encaminhada para o Hospital de Porto Alegre, foi um trabalho bem feito pela secretária da saúde e assistente social e nós temos que aqui deixar registrado publicamente isso aí, quanto a essa pessoa eu não sei e também cabe nós também aqui até tentar descobrir se o Seu Darci não tem algum parente ou alguém aí conversar com este parente dele e perguntar o que está acontecendo, porque não está dando abrigo a esta pessoa, vamos tentar descobrir que parece que ele tem filho nesta cidade, se eu não me engano Seu Darci, vamos ver o que está acontecendo e claro né, conversar com a assistente social pa-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 500 - Fone (051) 652-1099

ra ver esse outro caso.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Ariosto Batista Sampaio.
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Essa informação também é que o seu Darcy também estava baixado no Hospital de Butiá uma purgação de dias e anteriormente a um mês ou dois atrás, quando aqui foi levantada a situação porque ele se encontrava próximo a Escola Visconde de Mauá, foi chamado os parentes dele aí ele recusou a ajuda dos parentes, ele não recebeu, inclusive, cobertores, acolchoados, eles trouxeram e ele recusou, ele não aceitou, isso é a informação que eu tive até de gente muito conhecida dele.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Passo a Presidência ao Secretário para que possa fazer uso da palavra.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA: Vereador Atílio Pedro Lopes.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES: Eu também, visitava na parte de tarde a Escola dos Excepcionais, conversava com a professora Eva Carvalho e ela me falava e também me relatou o caso dessa senhora - que a Vereadora Neuza se referia e foi recolhida para Porto Alegre; ela costumava posar em frente ao Lebes, hoje a tarde a professora Eva me dizia que ela foi recolhida para os hospitais.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA: Retorna a Presidência o Vereador Atílio Pedro Lopes.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito leitura do requerimento nº 457/91.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.- As cópias dos referidos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão. Vereador Ariosto Batista Sampaio.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO: Como é de conhecimento geral, - essas empresas são pequenas empresas mas são todas as pessoas, - os proprietários são moradores antigos aqui em Butiá e conseguiram a se organizar numa pequena empresa de transporte de carvão, e isso muitos vem fazendo a quase 20 anos para adquirir 4 ou 5 - ou meia dúzia de caminhões e perderam não sei se houve concorrência ou não, mas perderam para as grandes empresas que nem daqui



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

são e esses pequenos proprietários, os empregados são daqui de Butiá, os seus caminhões são emplacados aqui em Butiá e quanto a essas grandes empresas os caminhões são emplacados em outros municípios e parte, talvez uma grande parte, a maioria dos seus funcionários também não são pessoas, filhos de Butiá.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Adão Nogueira dos Santos

VEREADOR ADÃO NOGUEIRA DOS SANTOS: Senhor Presidente, eu queria propôr uma emenda nesse requerimento com a permissão dos proponentes, que qualquer empresa que queira se instalar no município que o faça, porém igualando as instalações, emplacando aqui os seus veículos, empregando pessoas da nossa comunidade, nós sabemos perfeitamente que é muito simples, hoje enquanto o serviço aqui está bom o sujeito aluga ou treiler ou um carro e se instala ali e ficar trabalhando apenas enquanto convém, deslocando veículos emplacados no nosso município, empregadas pessoas que não são da nossa comunidade que tenha sua residência em outra cidade, que tenha seus familiares lá, que nem se quer ao menos ao comércio beneficia desses trabalhos, dessas pessoas, que igualem as condições, que se instalem escritórios, que emplaquem seus veículos aqui, porque nem sempre, é muito comum, eu sei que a situação é difícil nós estamos buscando emprego agora não adianta nada, no meu entendimento nós buscamos uma empresa que venha para cá (cópia impossível) de 2 ou 3 que já se encontraram aqui, porque isso aí é tirar do bolso para colocar no outro ou tirar do bolso para largar no chão, essa é a minha emenda que eu quero propôr.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador José Carlos de Souza Freitas.

VEREADOR JOSÉ CARLOS DE SOUZA FREITAS: Eu também gostaria de, com permissão dos autores do requerimento, também propôr mais uma emenda que também fosse tratado juntamente com a direção da CRM porque também tenho conhecimento que existe outras empresas transportadoras prestando serviço e também me associar a emenda do Vereador Adão Nogueira porque me parece que desta forma também emplacando os veículos aqui no município e dando esse serviço, essa mão de obra aos habitantes de Butiá, nós estaremos tam-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

bém resolvendo este problema, então eu gostaria de propôr essa emenda que fizesse essas tratativas também com a direção da CRM até porque é uma grande produtora de carvão e a gente espera que cada vez cresça mais essa população.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Fernando Ruskowski Lopes

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor Presidente, nós como um dos autores da proposta juntamente com o Vereador Ariosto, nós acolhemos a indicação, a emenda do Vereador Negrinho, a do Vereador Adão nós tomamos como sugestão já que o requerimento é para formar comissão, não é correspondência que nós vamos encaminhar, formar a comissão podemos sugerir inclusive as empresas que adote as providências que o Vereador Adão colocou, agora nós não somos contra, Senhor Presidente, de que outras empresas, até porque nós estamos tentando trazer empresas para o município, que outras empresas venham para cá, agora o que nós não podemos, que elas venham deslocando as nossas empresas, principalmente as pequenas e médias, se prestam o mesmo serviço, nas mesmas condições, nos mesmos critérios, me parece não ser muito justo que essas empresas, que as empresas grandes de outros municípios que tem seus veículos emplacados em outras localidades e com isso o município deixa de arrecadar o IPVA que é tributo que gera para o município 50% do IPVA, se sabe que fica nos cofres do município indetrimento as nossas empresas pequenas que tem seus veículos emplacados aqui e que se quiserem tiverem seu início aqui, tiveram a coragem de iniciar, de querer prosperar aqui na sua terra, então porisso nós entendemos que essas empresas precisam de socorro, nós não podemos permitir que elas venham a falência, que os prejuízos, porque são enormes e possivelmente nós vamos ver todas essas empresas ativadas se nós não tomarmos uma medida imediatamente e com referência a dúvida do meu ilustre secretário, Vereador Dorvely, até porque subscrevo esse requerimento, também como presidente de indústria eu quero dizer para o Vereador que eu passo as mãos dele a portaria de 08/89 o requerimento 17/89 aprovado por unanimidade nesta casa de que onde cria essa comissão de caráter permanente, onde eu passo, eu presido a co-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

missão, o Vereador Adão Nogueira dos Santos integra, o Vereador-Leão Londres e José Carlos de Freitas e dizer que essa comissão, de se instalar nesse município, as confecções de roupas aqui na Igreja Santa Terezinha e uma indústria de móveis lá na Vila Charua foi um trabalho da nossa comissão, nós estamos trabalhando e e queremos mais espaço para trabalhar, esse é o projeto do executivo que vem para cá para que nós possamos ter incentivo e oferecer os investidores de fora, muito obrigado.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Continua em discussão. Colocamos em votação a emenda do Vereador José Carlos. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. - Aprovada por unanimidade. Colocamos o requerimento com sua devida emenda em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito ao Secretário a leitura do requerimento nº 458/91.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.- As cópias dos referidos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão. Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS: O nosso código de postura, nosso código de posturas é a lei 5, uma das primeiras leis datada em 1964, - foi época que o município foi emancipado, de lá para cá, muitas outras leis anível federal, estadual foram feitas e o nosso código continuou ainda o mesmo, sabendo-se que muitas coisas que contém no código de postura continuam atuais e ainda se adapta - aos nossos dias, acontece que não existe uma fiscalização para o cumprimento desta lei que disciplina sobre os moradores públicos sobre as vias, sobre os animais soltos, sobre as praças, sobre a coleta de lixo, sobre as multas que o contribuinte deve pagar, a pessoa que não cumprir a lei deve pagar, como por exemplo: diz a uns dos artigos que aquele que danificar um órgão, um bem público, deve pagar uma multa de 1,00 a 10,00 novos cruzeiros ainda -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

naquela época falam, então nós precisamos alterar isso e também dar uma maior divulgação e fazer com que o executivo através da equipe de fiscalização, fiscalize para que realmente sejam cumprido, por exemplo, com relação a colocação de, como estão diminuindo casa e etc, que colocam as coisas na via pública, tem multa prevista ali e nada cumprida, o fiscal tem que ir lá e verificar porque isso pode causar grandes transtornos, então estou propondo que a Câmara de Vereadores faça uma comissão e estude essa lei municipal já colocando as alterações da legislação atual para que nós possamos entrar depois entrar em contato com o executivo, também com as demais entidades do nosso município com a participação popular, elaborar um código de postura do município atualizado e que realmente seja uma lei para ser cumprida, não uma coisa engavetada e que ninguém faz nada e tudo continua a mesma coisa.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Continua em discussão. Colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito ao Secretário leitura do projeto de lei nº 1024.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura. As cópias do referido projeto de lei encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Prorrogamos a sessão mais uma hora e passaremos a leitura de cada uma das emendas ao projeto de lei nº 1024.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Dado o número de emendas, são 10 emendas, eu sugeria a mesa, os demais Vereadores que as emendas fossem lidas e discutidas apenas aquelas que fosse pedida destaque.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em apreciação do plenário. Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente eu vou requerer a retirada da emenda nº1 em favor da emenda nº9 que será apresentada.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Nº1 retirado, então nós passaremos ao seu secretário passará a fazer a leitura das emendas e a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

quelas que forem pedidas destaque nós discutiremos e colocaremos em votação.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Emenda ao projeto de lei - nº 1024, emenda nº2. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. Emenda ao projeto de lei nº 1024, emenda nº3. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. Emenda ao projeto de lei nº 1024, emenda nº1. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. Emenda ao projeto de lei nº 1024, emenda nº6. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. Emenda ao projeto de lei nº 1024, emenda nº7. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. Emenda ao projeto de lei nº 1024, emenda nº8. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata. A Câmara Municipal de Vereadores nesta cidade, a Vereadora Neuza Vargas abaixo afirmado vem respeitosa-mente apresentar a seguinte emenda nº9 e 10 ao projeto de lei nº 1024. Procede referida leitura. As cópias das referidas emendas encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Destaque para emenda nº4. Vereador Fernando Lopes.

VEREADOR LUIZ CLAUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente a emenda nº 4, nº5 e nº6 trata especificamente do mesmo assunto, nós poderíamos discutir elas englobadamente, até votar englobadamente.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES: Senhor Presidente, nós fomos pela manutenção do teor original, do projeto original, porque entendemos que questão horário é uma questão, questão salário é outra, se deve pagar melhor salário com uma carga horária maior isto é justo, agora não se pode querer reduzir horário em função de um salário porque nós teremos a comunidade sendo menos atendida porque o tempo será menor, então eu sou favorável a manutenção que está escrito no original com referência as 3 propostas, as 3 emendas que tem a mesma finalidade, porque inclusive a carga horária em função do salário, então que se busque posteriormente melhor salário mas não se reduza o tempo de trabalho, o -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

tempo que a comunidade necessitada será atendida.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente, Senhores vereadores, apresentando essa emenda porque foi objeto de discussão com as categorias, dos profissionais da Secretaria da Saúde do Município, buscando junto com a comissão buscando com isso encontrar um denominador comum em termos de prestação de serviço - (troca de fita) a fiscalização assumindo o município também atividades na área de saúde busca-se a isonomia salarial, juntamente com o órgão, a esfera pagadora de um nível mais alto; obviamente nós temos a nível federal que o profissional na área da saúde recebe o dobro que é proposto pelo atual projeto para prestar o mesmo tipo de atendimento na referida carga horária, então o questionamento que se faz e foi justamente o que se fez dentro do projeto foi a possibilidade dos profissionais assumirem com esse referido salário e nós temos visto que o exemplo, um exemplo que nós temos é o Hospital de Butiá, o Hospital de Butiá não tem enfermeira padrão, não tem uma responsável pelo atendimento da enfermagem e a proposta salarial naquela época era em torno de Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzeiros), deve ter aumentado agora e com mais uma série de responsabilidades que a enfermeira tem, até hoje, já passa mais de dois meses, não conseguiu um profissional para lotar aquela vaga, tanto que está aí injusto, está irregular as atividades do hospital por não ter uma enfermeira responsável pela área de saúde então o nosso objetivo foi isso, encontrar um consenso, uma proposta que atendesse ao interesse do município em ter alguém prestando serviço em que os profissionais tivesse uma remuneração que acham digna buscando com isso que também se efetivasse o atendimento no nosso município haja visto, que somos de entendimento que existe a necessidade da reformulação no quadro funcional do nosso município aonde os profissionais de qualificação tem uma melhor remuneração haja visto que embora que esteja se pagando dois salários mínimos no município efetivamente esses dois salários mínimos são bastantes baixos. Muito obrigado.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Idelberto Tailor Souza Machado.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 588 — Fone (051) 852-1399

VEREADOR IDELEBERTO TAILOR SOUZA MACHADO: Depois do brilhante - discurso do Vereador, Senhor Leindecker eu não poderia até de - deixar de colocar a minha concordância com o procedimento do Vereador Fernando, porque não é diminuindo horário que se aumenta - salário de ninguém, e que se o Hospital não conseguiu até agora - alguém para trabalhar por aquele salário, o Hospital tem que au - mentar o assalariado e não diminuir o lugar daquela pessoa que - possa ir trabalhar, até porque eu acredito que nós devemos tent - tar, colocar as coisas e melhorar por cima e nunca por baixo, pa - ra melhorar o atendimento e por isso a minha discordância das 3 - três emendas do Vereador.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS: Nós também gostaríamos de nos manifestar a respeito deste assunto, porque logo que baixaram essas emendas inclusive eu falei com o Vereador Luiz Cláudio que tinha dúvidas - a respeito deste assunto e procurei informações no estado para - ver mais ou menos a carga horária desses funcionários e não são - cargas horárias de minutos como estão apresentadas aqui até por - que o profissional da saúde precisa estar com maior tempo dispo - nível para conhecer mais a realidade em que ele está atuando por - que se ele tiver uma carga horária maior ele vai conhecer mais a clientela que está buscando apoio para melhorar a sua saúde, en - tão nós também não concordamos, que por exemplo, qualquer outro - tipo de profissional que também tem o curso superior, que também cursou uma faculdade, deve trabalhar 40 horas e ganhar um salá - rio pequeno e o outro vai trabalhar 10 horas se ele também teve o mesmo trabalho para tirar uma faculdade, todos são profissio - nais de nível superior, claro que cada um vai atuar dentro da - sua área, então na própria lei orgânica do nosso município, diz um dos parágrafos, o parágrafo 1º do artigo 23, que a lei asegu - rará os servidores da administração direta e isonomia de vencim -entos para cargos e atribuições iguais ou semelhantes, não é? - do mesmo poder ou servidores do poder executivo e legislativo - ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza e ao local do trabalho claro que cada um vai ter atuação dentro da sua área, então o que nós achamos é o seguinte, temos que aprovar de acordo com a proposta do executivo e o que o exe -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

cutivo deve fazer posteriormente reestudar a categoria dos funcionários do nível superior e os outros também dentro de uma política salarial em que ele possa ter pessoas competentes para atuarem dentro da área em que eles foram concursados porque se não, vai acontecer o que o Vereador Luiz Cláudio disse, as vagas vão estar em aberto e não vai ter ninguém para trabalhar e eu acho que realmente o profissional que não é valorizado, deve fazer isso, não deve trabalhar, agora então o que o município vai ter que fazer aumentar a política salarial para que realmente tenha gente competente no nível de condições que nós estamos propondo dessa lei, então eu acho que nós devemos regeitar a proposta, mas que dizer ao Vereador Luiz Cláudio que valeu essa discussão aqui, até para que o próprio executivo saiba a preocupação que nós como representantes da comunidade, da sociedade civil organizada, temos com relação a esse assunto, faltam profissionais dentro desta área? faltam, são poucos? são, o salário é pouco? é baixo, baixíssimo, mas então o município tem que tomar providências para resolver essa situação.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Como foram discutidas a emenda nº 3, aliás, 4, 5 e 6. Agora temos mais a nº 8 que foi pedida destaque. Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS: Essa emenda nº 8, nós concordamos plenamente com ela até já discutimos anteriormente na reunião da comissão, só que nós achamos assim, que diz que suprimindo-se no art 4 do projeto de lei 1024, anexo 255, deve ser suprimido todos, - está correto, bem como do quadro de empregos do art 22 da lei municipal 680, mas não diz o que, não é? então bem como, o termo - nem em cima da minuta, não menciona, não é? suprimindo-se o atendente então é isso, porque dentro do quadro de nível médio, na denominação na classe do nível médio tem atendente, tem que mencionar o termo, porque foi omitido, por um lapso ali na hora de datilografar.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos a emenda nº 2 em discussão. Colocamos em votação. Os Vereadores que concordam permanecem como estão, caso contrário manifestem-se. Agora então, colocamos a emenda nº 4, 5 e 6 em uma única votação. Os Vereadores -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Rejeitada por 8 votos contra 1. Colocamos a emenda nº 8 em uma única votação, uma emenda da Vereadora Neuza Vargas. Colocamos em votação. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Colocamos a emenda nº 2, nº 3, nº 9 e nº 10 em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovada por unanimidade. Colocamos o projeto 1024 com suas emendas, colocamos o projeto em discussão. Colocamos o projeto em uma única votação com suas devidas emendas, os vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito leitura do projeto de lei 1008.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura. As cópias dos referidos projetos encontram-se anexadas no final desta ata..

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão. Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

VEREADOR LUIZ CLÁUDIO LEINDECKER: Senhor Presidente, Senhores Vereadores, cabe-me discutir o veto do Prefeito, aposto dizer ao projeto todo mas é alguns artigos e fazendo análise nós vemos em primeiro lugar a questão dos vetos, a partir do momento que diz que veto é um órgão primeiro sustutivo 108, bem como item 2, 8º e 9º e o art. 8º considerando que o ilustre justificará o substitutivo ao legislativo aposto ao projeto de 1008, não atende os critérios propostos na justificativa ele veta alguns artigos e depois ele diz que o projeto todo é inconstitucional e dentro disso aí, estabelece 3, faz 3 vecções, considerando-a inconstitucionalidade do projeto, a primeira que não atende os critérios propostos no artigo 1º, no parágrafo 2º da lei federal 8.142 de 28 de dezembro estrabulando totalmente, segundo a competencia estabelecida no art. 1º do decreto federal 99.438 e depois além de ampliar a figura paralela do governador de despesas, absolutamente do chefe do poder executivo municipal, nós temos que fazer uma análise até com o objetivo de intervirmos o mecanismo do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

conselho municipal e para fazer análise, infelizmente não existe uma justificativa do executivo para a posição do veto ele diz meramente algumas coisas que ele considera ilegal, mas não há justificativa, não há a manifestação, o porquê, de que base aonde está baseado que aquilo é inconstitucional então a gente tem que procurar dentro da questão da lei até de leis que foram encaminhadas a casa com o objetivo de substituir esse artigo, primeiro ele diz, alega que o substitutivo não atende os critérios propostos, no art. 1º, no parágrafo 2º da Lei Federal 8.142, então nós vamos nos refortar a esse parágrafo, parágrafo 2º, aonde diz que os conselhos municipais da saúde em caráter permanente, decorativo ou acolhejado composto por representantes do governo, prestador de serviços, profissionais de saúde, usuários, atuam na colocação de estratégia e no controle de execução política de saúde (cópia impossível) inclusive no aspecto econômico e financeiro cuja a decisão será homologadas pelo chefe, o chefe do poder legalmente possuído em cada cidade do governo. Ora, não faz menção e eu não vejo nada que seja contrário ou inconstitucional no art. 1º, porque tem o município de acordo com constituição a competência para legislar em assuntos de interesse local e complementar a legislação estadual, federal naquilo que couber, naquilo que for de entendimento da nossa comunidade, se existe alguma competências que estão colocando ali, foi justamente porque se entende que devia de ser, então buscamos o porquê disso aí, todo projeto que for encaminhado a essa casa substituindo o artigo a gente vê que o questionamento do Senhor Prefeito e quanto a palavra gestão, até porque nós tínhamos o conhecimento, falado com a Secretária da Saúde e o que o Prefeito questionava era a palavra gestão, se buscou, Senhor Presidente, eu não estou discursando, eu estou alegando o porquê dos vetos, nós temos que, ou nós estamos aqui para analisar o projeto e dizer o porquê do que foi colocado ou se não, acho também necessariamente não tem porquê de existir o poder legislativo, então esta é a questão, então quando se diz a palavra gestão é o problema do Senhor Prefeito, se procurou no dicionário, a Vereadora Neuza também, isso aí gestão



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 052-1399

significa administração, significa direção, a palavra gerir também está incluída em vários projetos, coloca; administrar, gerir e fazer as vezes de, aí que está o grande questionamento, os conselhos começam a atuar efetivamente na área do executivo determinando as políticas e traçando as políticas de saúde, então nós temos a palavra gestão em vários projetos, o projeto de lei complementar de Porto Alegre, nós temos o projeto que foi encaminhado a essa casa pelo Conselho Estadual da Saúde, nós temos também o projeto de São Lourenço e também temos na constituição do Estado, então quando se alega inconstitucionalidade nós temos que recordar a constituição estadual e aí vai se dizer que a Constituição Estadual é inconstitucional, aonde no art. 242, diz que a participação com poder decisório das entidades populares representativas do usuário e trabalhadores de saúde na corporação e aí então falava gestão, controle e fiscalização na política de saúde, então aqui a questão da palavra gestão que se refere no art. 1º e também ao início o 2º do art. do substitutivo está colocado que não é inconstitucional aí as competências estabelecidas no art. 1º que determina as competências do Conselho Federal da Saúde, as competências do conselho federal é de âmbito nacional, de traçar as políticas de saúde, mas difere das atribuições do conselho a nível municipal e obrigatoriamente e há possibilidade nossa de complementar essas atividades feitas pelo conselho federal e muitas das atividades que é feita pelo conselho federal não são atribuições do município. Outra questão quando se levanta é a questão do ordenador pagamento de de pesas, ora, isso é uma atribuição que se coloca aos conselhos até porque é uma complementação da lei da municipalização, há necessidade da criação do conselho e do fundo municipal de saúde que o projeto não foi encaminhado a essa casa então nós buscamos a justificativa desta questão no instituto brasileiro de administração municipal foi do arquivo, foi a Lúcia que nos mandou, diz que o fundo especial é portanto mecanismo de direção instituído pelo poder público constituindo uma exceção ao chamado princípio autorizado



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

da tesouraria e que aguarda a gestão com caixa único e fundo geral, então quer dizer que o fundo municipal vai ser gerido não pelo executivo, não pela peneira do Prefeito, mas vai ser gerido justamente por autoridades, pela autoridade competente e essa autoridade competente vai se ficar determinado pelo fundo municipal de saúde e onde vai ter o trabalho, a gestão da própria comunidade realizada através do conselho que vai decidir onde vai ser ampliados esses recursos; então concluindo as justificativas apresentadas, só os itens apresentados sem as devidas justificativas não condizem com o veto com o que se busca, o que se vê é a busca de diminuir o papel dos conselhos, diminuir a força da comunidade, buscando com isso, fazer com que a comunidade seja meramente atestados ou abonados das ações do executivo quando não é isso que se quer, nós queremos um conselho atuante, buscando justamente as soluções do bem comum, então somos pela derrubada do veto.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Continua em discussão. Vamos então a votação secreta, realizar a votação do veto ao projeto de lei nº 1008, na série nós, vão encontrar dois quadrinhos, um de concordo outro de não concordo com o veto. Vereador Atílio Pedro Lopes, Vereador Dorvely Subtil Barboza, Vereador Adão Nogueira dos Santos, Vereador Ariosto Batista Sampaio, Vereador José Carlos de Souza Freitas, Vereador Fernando Ruskowski Lopes, Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva, Vereador Idelberto Tailor Souza Machado, Vereadora Neuza Vargas, Vereador Luiz Cláudio Leindecker. Solicito aos líderes das bancadas que façam a contagem dos votos. Resultado da votação: 7 votos contra 3, 7 votos derrubados o veto do Senhor Prefeito com 7 votos contra 3.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Solicito leitura do projeto de lei nº 1007, ao Secretário.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura.- As cópias dos referidos projetos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em discussão. Vereadora Neuza Vargas.

VEREADORA NEUZA VARGAS: Eu só queria clarear algumas coisas que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

os documentos legais que nos acessoram para a elaboração das emendas que foram aprovadas na maioria pelo Senhor Prefeito com isso os dois vetos, diz um documento que inclusive o Vereador Idelberto também possui a nova organização da educação do município, de um encontro que nós assistimos em Santa Maria quando tratou sobre a criação de conselhos municipais e que o Vereador Idelberto e eu fomos representando a Câmara Municipal, lá diz assim quanto a natureza o parecer 942 do Conselho Estadual do Rio Grande do Sul preescreve que os Conselhos Municipais de Educação não serão uma pura e simples extensão administrativa municipal propondo que sejam instituídos com autonomia suficiente para servir de apoio aos legítimos avanços de realizações educacionais, requeridas pela comunidade portanto a lei que criar o conselho municipal de educação deverá a conceber com autonomia administrativa e dotação orçamentária própria, também com relação ao 2º veto ainda na própria Constituição do Estado que cria o Conselho Estadual no art. 207 diz que o Conselho Estadual de Educação é um órgão construtivo, informativo e fiscalizador deliberativo do sistema estadual de ensino, terá autonomia administrativa e dotação orçamentária própria, com relação da segunda, do segundo parágrafo do art. 9º nós copiamos, no 2º parágrafo expressões exatamente que se encontram no parecer 242 do Conselho Estadual de Educação e que foram repetidas aqui pelo conselho estadual de educação quando ele esteve presente aqui nesta casa e que foi ouvido por todos os Vereadores, no artigo, nesse parecer no item C diz assim, quanto a infra-estrutura, estou lendo o parecer e vocês acompanham, podem acompanhar na emenda, quanto a infra-estrutura deve ficar assegurado de fato e de jeito um recinto próprio e exclusivo para o funcionamento do Conselho Municipal de Educação igualmente o pessoal designado para a acessoria e a secretaria por indicação do Presidente do Conselho Municipal de Educação e mais adiante ainda o próprio parecer diz de que o Conselho Municipal de Educação ganhar licença para autorizar o funcionamento de escolas ele deverá instruir no processo com um comprovante que diz na letra F, comprovação mediante atestado firmado pelo Presidente do Conselho Municipal de Educação e diz o conse



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 500 — Fone (051) 652-1399

lho que tem a sua disposição a infra-estrutura, a secretaria, e acessoria técnica adequada das suas necessidades específicas em recinto exclusivamente para tal fim, o conselho precisa ter autonomia administrativa porque ele vai ser um conselho que vai gerir a política educacional do município, não pode ficar atrelada a governo nenhum (troca de fita) outros governos e precisa estar garantido na lei a independência administrativa e financeira para que eles possam agir de acordo com a consciência e as normas legais que regem a educação nesse país, nesse estado e no nosso município.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Continua em discussão. Como nenhum Vereador quer discutir, vamos proceder a votação secreta - também de mais um veto, a cédula é da mesma que foi anterior, o Vereador Atílio Pedro Lopes, Vereador Dorvely Subtil Barboza, Vereador Adão Nogueira dos Santos, Vereador Ariosto Batista Sampaio, Vereador José Carlos de Souza Freitas, Vereador Fernando Ruskowski Lopes, Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva, Vereador Idelberto Tailor Souza Machado, Vereadora Neuza Vargas e Vereador Luiz Cláudio Leindecker, 10 votantes. Solicito aos líderes - que façam a contagem dos votos. Estamos procedendo então a contagem dos votos se concordam ou não com o veto do Prefeito ao projeto 1007. Conclusão da votação, 8 votos contra 2, rejeitado o veto do Senhor Prefeito Municipal. Vamos colocar o regime de urgência do projeto 1029, vamos colocar em urgência, em votação, - projeto concede abono salarial aos funcionários, servidores, pensionistas e inativos do município, colocamos em regime de urgência em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura - do projeto 1029. As cópias dos referidos projetos encontram-se - anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Colocamos em regime de urgência - em discussão. Colocamos em votação. Os Vereadores que concordam - permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Aprovado - por unanimidade. O requerimento 415, baixado nesta casa, vamos - agora formar a comissão do requerimento nº 447, do Vereador Le-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

ão Londres Rodrigues da Silva.

2º SECRETÁRIO DORVELY SUBTIL BARBOZA: Procede referida leitura - do requerimento 447. As cópias dos requeridos requerimentos encontram-se anexadas no final desta ata.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Então nós, solicito aos líderes - da bancada que indiquem os Vereadores para que formem essa comissão especial, PMDB indica Leão Londres Rodrigues da Silva, PDS - PDT solicito ao líder que indique o seu representante.

VEREADOR DORVELY SUBTIL BARBOZA: Já que eu tenho algumas reivindicações também na CRT, eu me indico para representar o PDT.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Vereador Dorvely Subtil Barboza - representa o PDT.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Engressamos agora nas explicações pessoais, primeiro Vereador inscrito, Vereador Atílio Pedro Lopes, pelo espaço de 5 min. Passo a Presidência ao Senhor Secretário para que possa fazer uso da palavra.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA: Pelo espaço de 5 min. o Vereador Atílio Pedro Lopes sem ser aparteado.

VEREADOR ATÍLIO PEDRO LOPES: Talvez não vá usar os 5 min. só quero aqui registrar meu contentamento com relação as solicitações feitas ao Executivo Municipal quanto às suas respostas enviadas ao legislativo confesso Senhores Vereadores que fiquei surpreso ao receber aquele grande número de respostas ao nosso requerimento aonde contém ali inúmeras, no meu ver, inúmeras irregularidades porque nós legisladores estamos aqui simplesmente para ocupar uma cadeira nessa casa e sim para prestar serviço a nossa comunidade, comunidade essa que nos elegeu, representando aqui nós todos os Vereadores, todo o seguimento da nossa sociedade e o Senhor Prefeito tem demonstrado através de suas respostas muitas delas já estapulou o tempo que o Prefeito deveria ter mandado essas respostas ao legislativo, que tem 30 dias para mandar e que muitas vezes passa esse prazo e quando vêm, vêm em número bastante grande de coisas que nós não podemos concordar, como principalmente essa de dizer que indicar os problemas é fácil o difícil é solucionar, isso nós sabemos desde criança a gente aprende



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
 Rua do Comércio, 506 — Fone (051) 652-1999

de isso, que falar é mais fácil que executar, mas nós estamos aqui para executar? não somos executivos, se fôssemos certamente estaríamos executando as obras que deverão ser feitas nesse município e que a comunidade está esperando a bastante tempo, então nós, o nosso papel aqui é fiscalizar, é legislar, é indicar, então nós estamos cumprindo com o nosso papel e esperamos que o executivo cumpra com o seu dever e venha executar essas obras que nós estamos solicitando, não estamos solicitando para nós, estamos solicitando para a nossa comunidade, o meu descontentamento com estas respostas enviadas ao legislativos. Muito Obrigado.

PRESIDENTE DORVELY SUBTIL BARBOZA: Retorna a Presidência o Vereador Atílio Pedro Lopes.

PRESIDENTE ATÍLIO PEDRO LOPES: Assumo novamente os trabalhos. O Vereador Dorvely Subtil Barboza pelo espaço de 5 min. Vereador - Adão Nogueira dos Santos, Vereador Ariosto Batista Sampaio, Vereador José Carlos Souza Freitas, Vereador Fernando Ruskowski Lopes, Vereador Leão Londres Rodrigues da Silva, Vereador Idelberto Tailor Souza Machado pelo espaço de 5 min. Vereadora Neuza - Vargas, Vereador Luiz Cláudio Leindecker.

Nada mais havendo a tratar mandou o Senhor Presidente que se ditilografasse a presente ata, marcando nova sessão para o dia 29 de julho de 1991, com a seguinte ordem do dia: Reunião da Câmara Municipal, Sala das Sessões, 22 de julho de 1991.

Vereador Atílio Pedro Lopes
 PRESIDENTE

Vereador Dorvely Subtil Barboza
 2º SECRETÁRIO

ems/ems